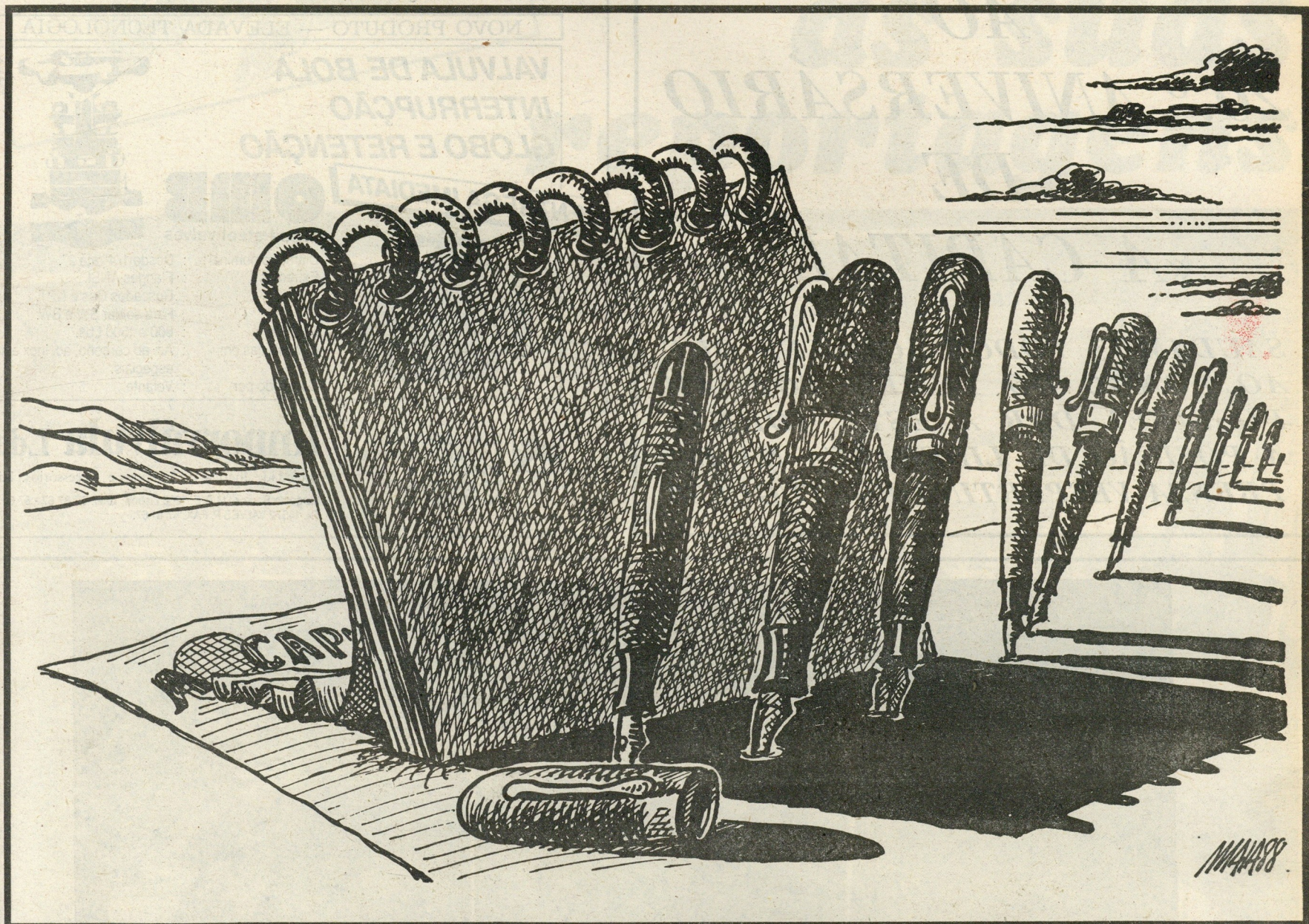


AS NOSSAS REPORTAGENS



OUTRA MANEIRA DE VER O MUNDO

20.º ANIVERSÁRIO - N.º 1

A CAPITAL

Director: RODOLFO IRIARTE

Suplemento
do jornal
«A Capital»

NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE DA EDIÇÃO
DE 20 DE FEVEREIRO DE 1988

Aqui e Agora.

ASSOCIAMO-NOS AO 20.º ANIVERSÁRIO DE «A CAPITAL»

SAUDAMOS TODOS AQUELES QUE
AO LONGO DO TEMPO TORNAM
POSSÍVEL DAR A ESTE JORNAL
A POSIÇÃO DE LIDERANÇA NA IM-
PRENSA VESPERTINA PORTUGUESA

Aqui e Agora.

Você necessita encontrar agora este produto que a sua indústria precisa para evitar interrupções no processo de fabricação e deseja encontrá-lo aqui perto, com a garantia do fabri-

cante e o correspondente garante técnico. IMPORVALVULA, LDA. com a sua rede de vendas oferece, Aqui e Agora, este serviço.

NOVO PRODUTO — ELEVADA TECNOLOGIA

VALVULA DE BOLA
INTERRUPÇÃO
GLOBO E RETENÇÃO

ENTREGA IMEDIATA

OMB

forged steel valves

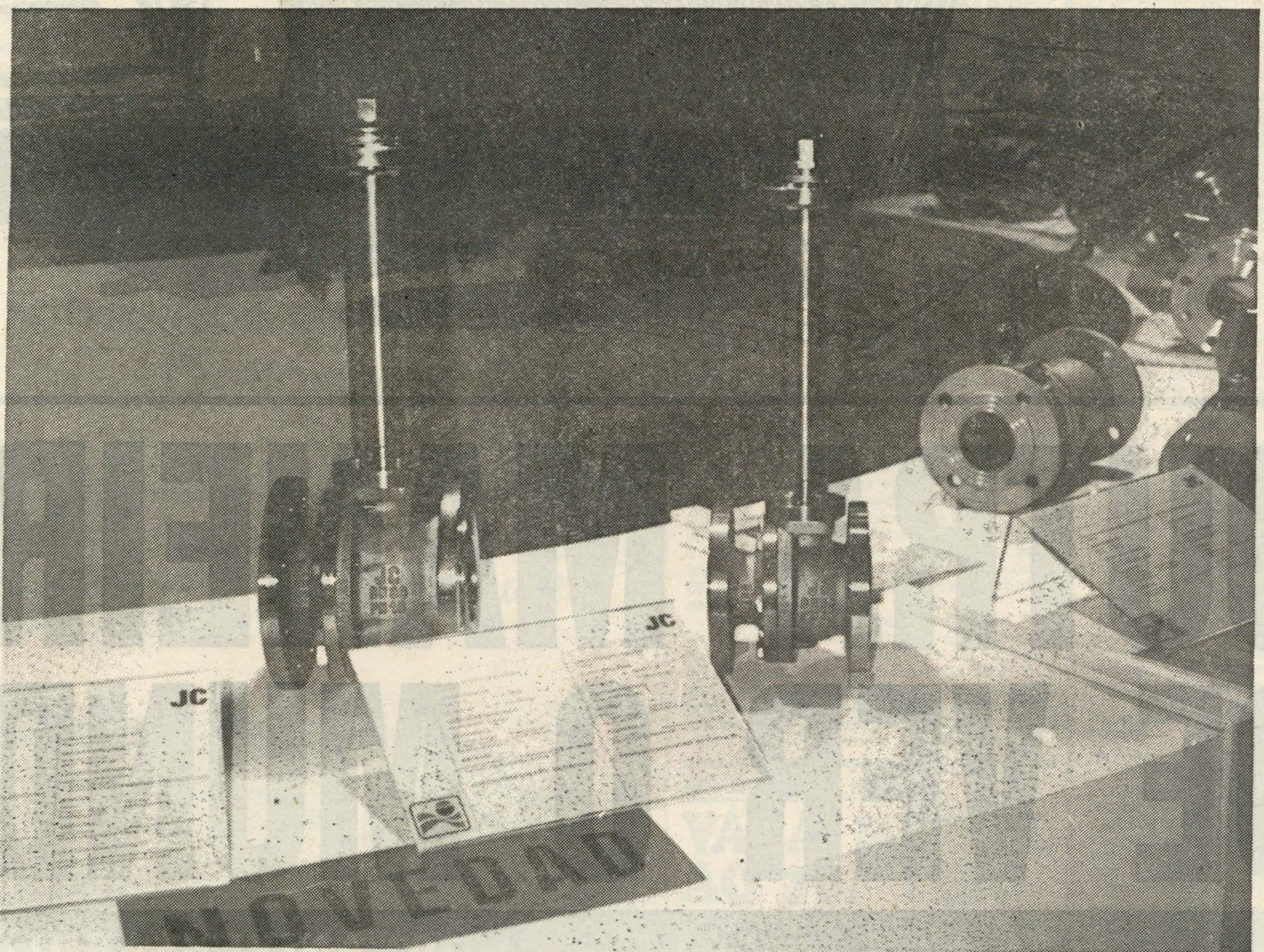
Diâmetro nominal : Desde 1/4" até 2".
Extremos : Flanges ANSI.
Roscados Gas e NPT.
Para soldar SW e BW.
Ratings : 800 e 1500 Lbs.
Construídas em : Ac. ao carbono, ac. inox e ac. especiais.
Comando por : Volante.



REPRESENTANTES
EXCLUSIVOS PARA
PORTUGAL E PAÍSES
DE EXPRESSÃO
PORTUGUESA

imporválvula Lda.

Sociedade Iberica de Válvulas e Acessórios, Lda.
Largo de Santos, 14 B-E - 1200 Lisboa. Telef. 67 87 67 - 67 61 31
Tx. 14572 VALVES P. FAX: 67 81 67.



VÁLVULAS DE BOLA PARA TEMPERATURAS CRIOGÉNICAS,
UMA NOVIDADE APRESENTADA NA EXPOQUÍMIA 87

VÁLVULAS E ACESSÓRIOS DE TODOS OS TIPOS • PROJECTOS COMPLETOS

ANTES DE PLANEAR A SUA INSTALAÇÃO CONSULTE O DEPARTAMENTO TÉCNICO DE

imporválvula

SOCIEDADE IBÉRICA DE VÁLVULAS E ACESSÓRIOS, L^{DA}
Largo de Santos, 14 B-E — 1200 LISBOA • Telef. 67 78 67 - 67 61 31
Tx. 14 572 VALVES P. FAX 67 81 67

A CAPITAL
Vinte Anos

Jornalistas escolhem as suas reportagens



A redacção de «A Capital» em actividade numa manhã pouco antes do encerramento da edição do dia

A MARCA DE UM ESTILO

A reportagem pode acontecer aqui mesmo ao lado ou obrigar a uma viagem de milhares de quilómetros. Trabalho de repórter é transmitir, isto é, passar uma certa realidade testemunhada ou averiguada para o público em geral, via órgão da comunicação social.

Se todos nós temos um pouco de médicos — e de mecânicos, de agricultores, economistas, etc. — na minúscula dimensão do meio familiar, também temos algo de repórter. Nenhum dos leitores terá deixado de descrever em casa com maior ou menor fidelidade, o desastre visto na rua, a rixa no emprego, o comício, o espectáculo, o desafio de futebol. A diferença reside nisto: os jornalistas são profissionais e têm preparação para isso. É a diferença fundamental. Quando os outros não querem ver, nós temos de olhar. Quando os outros não querem ouvir, nós temos de escutar. Aonde os outros não querem ir, nós vamos. Quando os outros podem partir, nós ficamos.

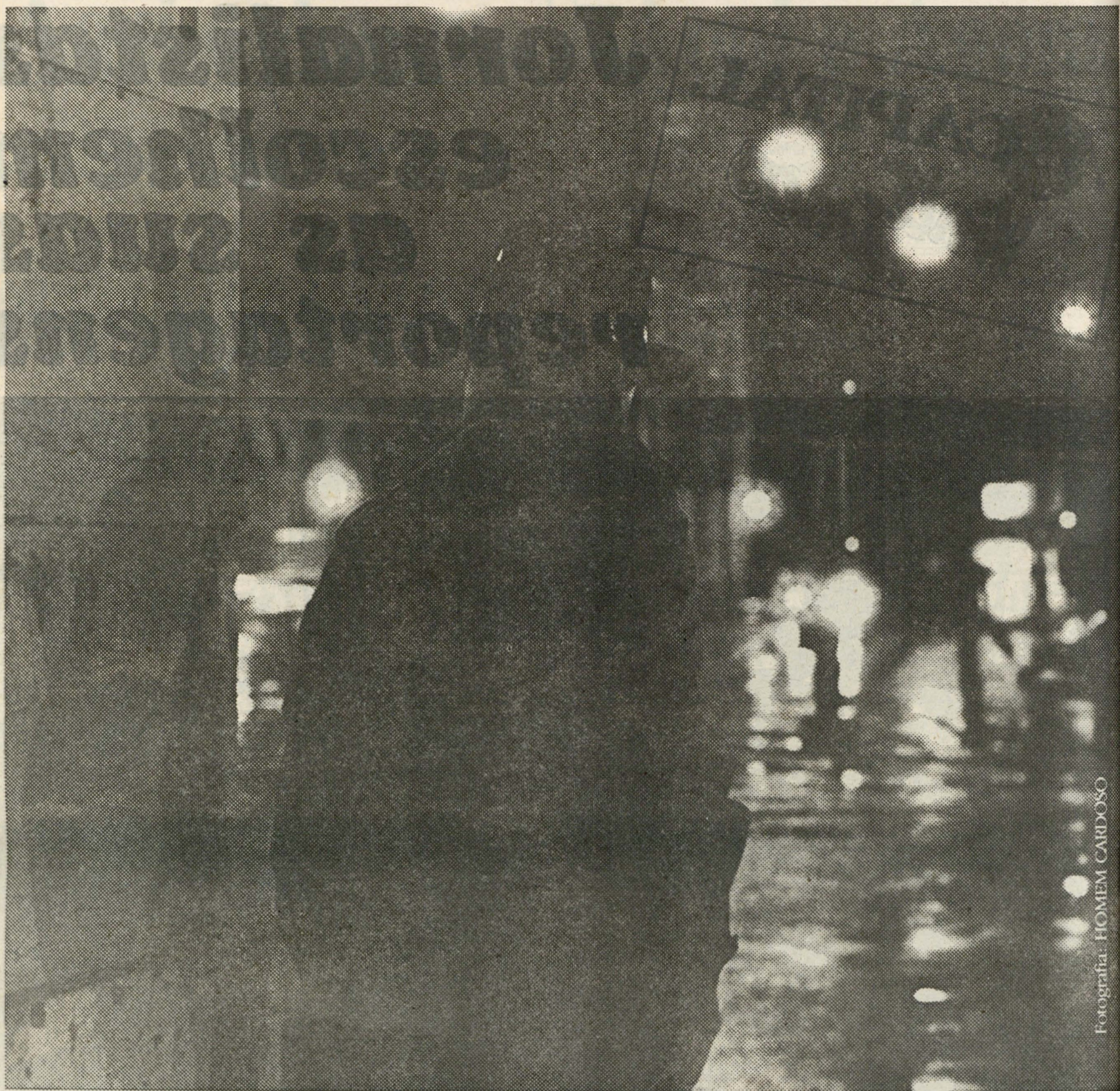
Em 20 anos de jornalismo, traduzidos em alguns milhares de

exemplares, vimos, ouvimos e contámos muitos milhares de «histórias» verdadeiras — alegres, tristes, assim-assim. Orgulhamo-nos de o ter feito sempre com responsabilidade e arrojo, mesmo em tempos difíceis e em condições desfavoráveis. Naturalmente que tivemos (temos) falhas, porque o jornalismo não é (difícilmente o será) uma «ciência exacta». Mas procurámos sempre «cavar a verdade», mandamento primeiro do decálogo da profissão.

Destes 20 anos de reportagens que agora completamos, escolhemos algumas — poucas em relação às muitas que poderíamos apresentar — que dão uma ideia da atenção com que acompanhamos o dia-a-dia e da nossa capacidade de pôr os leitores a par do que está a acontecer ao pé da porta — ou do outro lado do globo.

Algumas destas reportagens recordam situações ainda presentes na memória do público que nos lê. Outras são pedaços da vida arrancados do quotidiano. Todas têm a marca de «A Capital», este jeito muito próprio de fazer, e viver, o jornalismo.

Coordenação de **MÁRIO ALEXANDRE**



Fotografia: HOMEM CARDOSO

Retratos de um prazer inconfessado*

A CHUVA

"Correu a abrigar-se no portal mais próximo e ficou à espera. Durante uns minutos houve ainda alguma correria pela rua. Mas aos poucos as pessoas foram desaparecendo. Viu-se só, sem saber se devia partir ou ficar. Sentiu a calma da rua, entregue ao silêncio da chuva.

Abrigou-se melhor na ombreira da porta: ficava. A chuva dava-lhe tempo para pensar. Dava-lhe a inspiração dos grandes momentos. Sentia-se prestes a descobrir o sentido da vida... Mas antes, precisava de descobrir onde tinha posto os fósforos."

* "RETRATOS DE UM PRAZER INCONFESSADO" é uma recolha de alguns momentos únicos de sensibilidade, que todos nós experimentámos, pelo menos uma vez na vida. É pelo respeito que esses momentos especiais nos merecem que a TABAQUEIRA — empresa portuguesa solidamente implantada no mercado, presente em múltiplos ramos de actividade e com reconhecido prestígio internacional — decidiu prestar-lhes esta homenagem.

T **TABAQUEIRA**
EMPRESA INDUSTRIAL DE TABACOS - E. P.

A SUA CAPITAL NOS GRANDES ACOMPLIMENTOS INTERNACIONAIS

TRAGÉDIA NO REGRESSO DE PERÓN

VINTE MORTOS E 300 FERIDOS

BUENOS AIRES, 17 — Tudo parecia previsto e preparado. O programa de chegada de Perón e da presidente Campesino à Argentina estava traçado até aos mínimos pormenores...

A maior romaria do mundo

FOI assim. Não se esperava que a chegada de Perón e da presidente Campesino à Argentina fosse acompanhada por uma multidão de milhões de argentinos...

Perspectivas sombrias

PERÓN não parece ter sido bem recebido. Desde que chegou ao poder, o seu governo tem sido alvo de críticas...

A mensagem de Perón

Se a vida não mudou, e se a vida não mudou, e se a vida não mudou, e se a vida não mudou...

BALAS ASSOBIAM SOBRE A CABEÇA DE REPORTER

EU VI O MASSACRE. De pé de um alto edifício, Perón viu o massacre de um jornalista...



APPIO SOTTOMAYOR escreve de BUENOS AIRES

Continuation of the main article about Perón's return, mentioning the chaos and the role of the military.

Perspectivas sombrias

Continuation of the article discussing the political and social challenges facing Argentina.

A mensagem de Perón

Continuation of the article reporting on Perón's public statements and the atmosphere of the event.

BALAS ASSOBIAM SOBRE A CABEÇA DE REPORTER

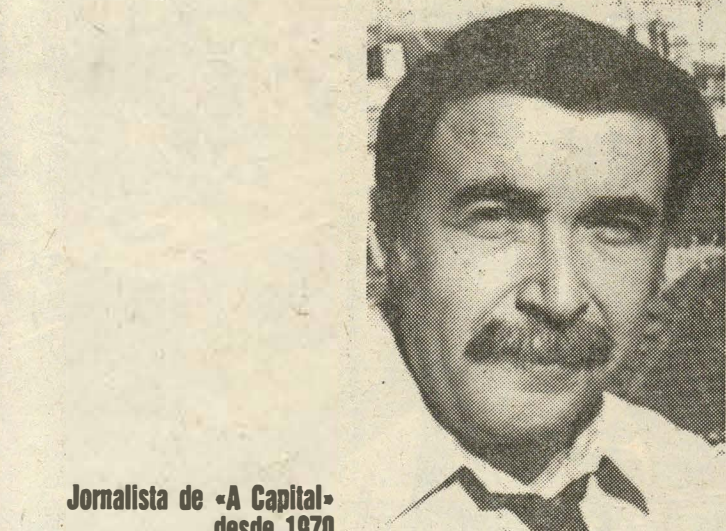
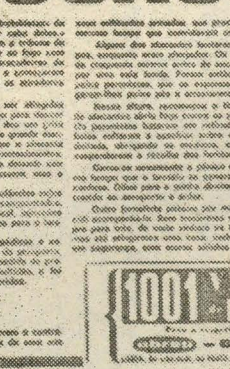
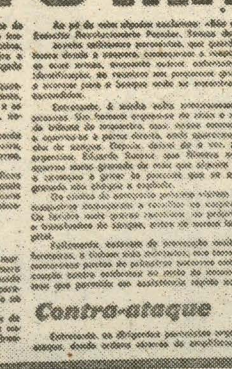
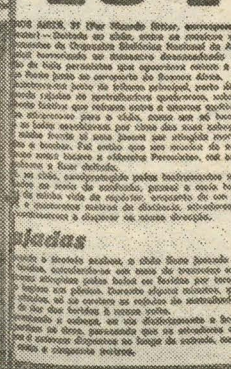
Continuation of the article detailing the incident where a bullet was fired near a reporter.

EU VI O MASSACRE

Continuation of the article providing a first-hand account of the violence during Perón's arrival.

Discurso adiado

Discurso para amanhã. Perón não fez o discurso prometido devido a problemas de saúde...



Jornalista de «A Capital» desde 1970

APPIO SOTTOMAYOR

QUANDO «EL MACHO» ATERRA FORA DO SÍTIO COMBINADO

«VUELVE PERÓN!» A frase enchia cartazes, cabeçalhos de jornais, tarjas de pano que atravessavam as ruas. Mais do que um slogan, era um grito de milhões...

ARCO VI (SÉRIE) — Nº 1810 — 1977 — QUINTA FEIRA 24 DE JUNHO — PREÇO 1850. A CAPITAL. Director: MANUEL JOSÉ NOME DE MELLO.

20 MORTOS 300 FERIDOS. BANHO DE SANGUE RECEBE PERÓN. «Urso» não interessa a países do Leste. PATROCÍNIO SWISSAIR.

Continuation of the article 'QUANDO «EL MACHO» ATERRA FORA DO SÍTIO COMBINADO' with a large photograph of Perón and Campesino. Includes a small cartoon 'AMOR' and a 'PARA TODA A VIDA' logo.

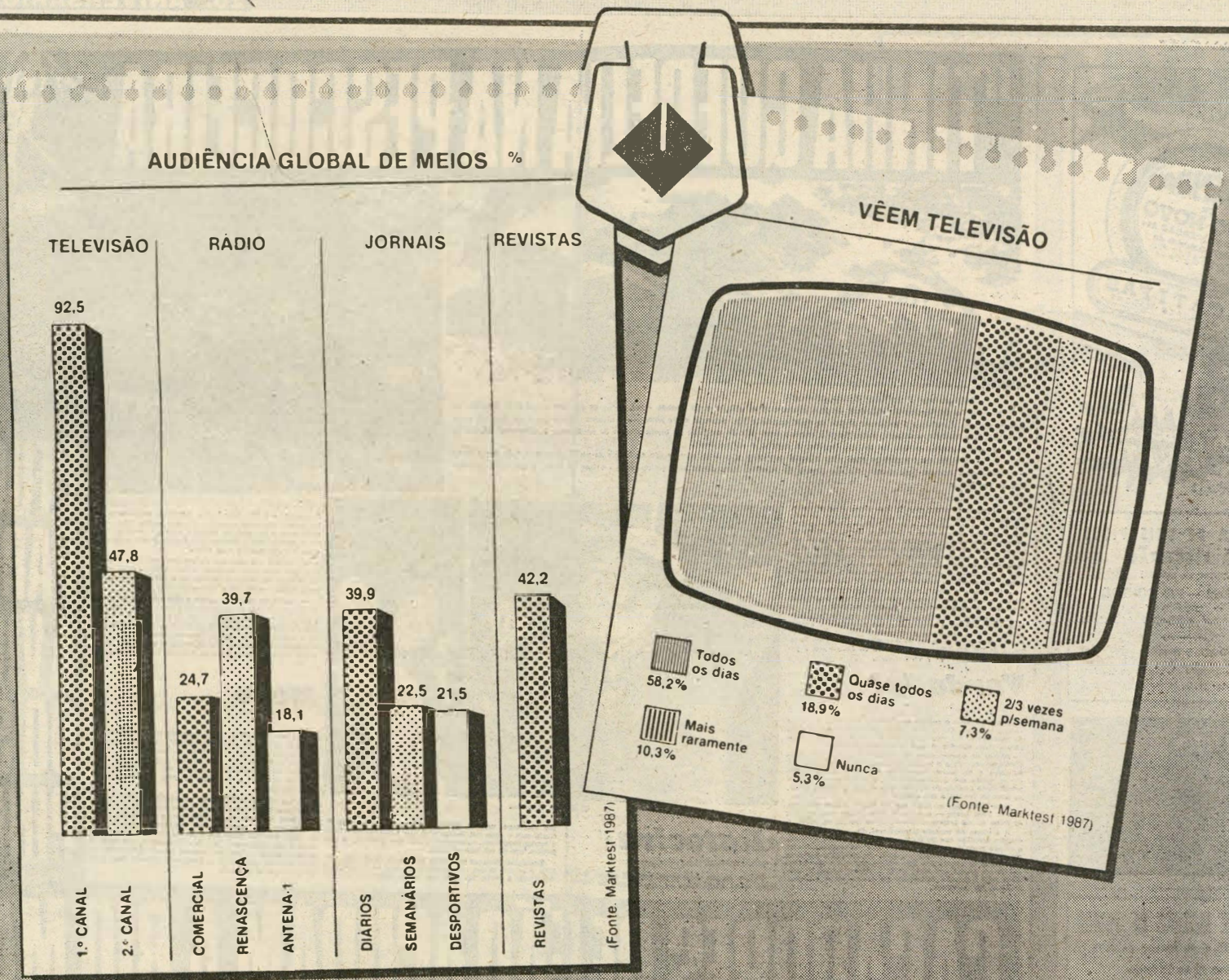
PARABÉNS!



UCAL a qualidade de sempre

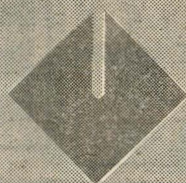


UCAL - União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa
Av. António Augusto de Aguiar, 130 · 1º Tel. 56 34 81 Telex 64665 UCAL P · 1097 LISBOA CODEX



Televisão: o máximo em audiência.

Para a sua publicidade na Televisão consulte as Agências de Publicidade ou a concessionária



RTC | Radiotelevisão Comercial Lda

LISBOA, Avenida Fontes Pereira de Melo, 17-2.º 1000. Telef. 548335. Telex 64630 RTC P. Telefax 557076
 PORTO, Rua de Sã da Bandeira, 651-4.º 4000. Telef. 316639
 FUNCHAL (Madeira), Av. das Comunidades Madeirenses 15-2.º. Telef. 28259. Telex 72230 AMICOS
 PONTA DELGADA (S. Miguel-Açores), Total Publicidade. Apart. 37. 9501 Codex. Telef. 26336. Telex 82563 RTP

CONVENÇÃO PROMETE QUEECER

Até às 23... O primeiro dia da Convenção Republicana terá duas características principais: a apresentação dos candidatos presidenciais e a eleição do presidente do partido. A convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã.

Na primeira sessão, os delegados elegerão o presidente do partido, o primeiro vice-presidente e o segundo vice-presidente. A eleição será realizada por voto direto dos delegados.

Os delegados da Convenção Republicana foram convocados para se reunirem no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã. A convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã.

...a convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã. A convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã.

GOLDWATER «DISPARA»
O senador Goldwater disparou uma série de ataques contra o presidente Nixon durante a convenção republicana.

...a convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã. A convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã.

...a convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã. A convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã.

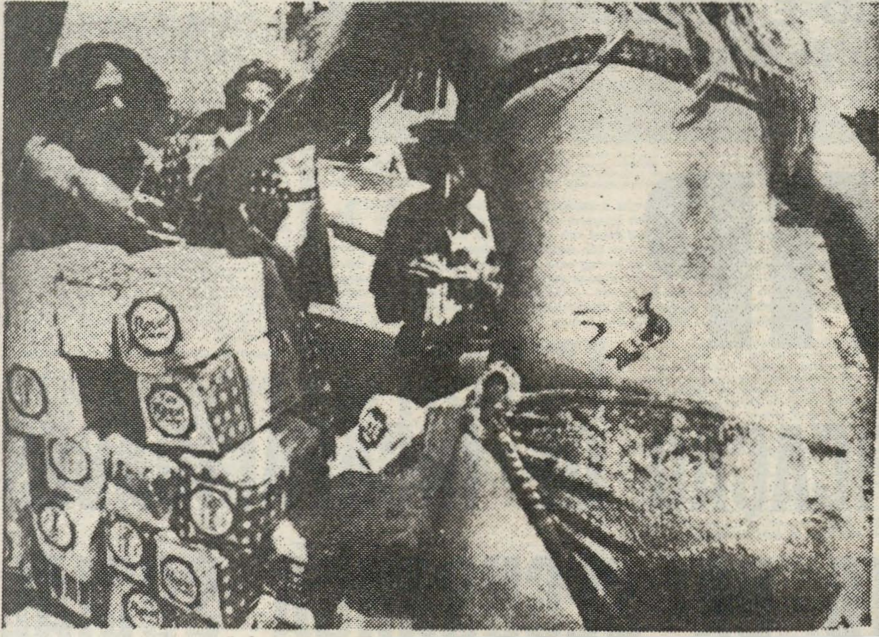
FIDEL NA BERLINDA

...a convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã. A convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã.

...a convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã. A convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã.



“MATCH” NULO NO PRIMEIRO DIA



MARIO ALEXANDRE
escreve de Miami

CONVENÇÃO REPUBLICANA

DEUS ABENÇOE AGNEW

...a convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã. A convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã.

ENCONTRO MCGOVERN-JOHNSON

...a convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã. A convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã.



Jornalista de «A Capital» desde 1970

MÁRIO ALEXANDRE

EU ENCAITADO A OESTE

Eu tinha seis anos de profissão, mas naqueles dias, em Miami Beach, achei-me principiante. Estava lá como enviado especial de um jornal português — o único representado —, a ombrear com gênios do jornalismo internacional para cobrir o congresso do Partido Republicano que iria aprovar a recandidatura de Nixon à Casa Branca. Estavam na Florida redacções quase completas, da «Times», do «Washington Post», do «Le Monde», até do «Asahi Shimbun».

Nunca mais esquecerei as noites no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, com dezenas de telexes a mandarem despachos para todo o mundo. Lá fora tudo era novo e delirante: as marchas dos contetários com Jane Fonda à cabeça, as confrontações com a polícia, dos «vietnam veterans» «against the war», os «sit-ins» dos heróis da contracultura, o acampamento dos hippies em Flamingo Park. E, acima de tudo, era a América. Essa América que eu descobria em pequeno com os filmes de «cow-boys» e de «marines» arrojadados em Guadalcanal e, mais tarde, com as palhaçadas do Jerry Lewis, os beijos de Jean Simmons, as pernas de Cyd Charisse, as canções de Sinatra e o ritmo do século, com Elvis e os Cometas. Era o meu sonho americano tornado realidade, para que me preparara lendo atentamente o magistral livro — reportagem de Raymond Cartier sobre os (então) 48 Estados.

E, para espanto meu, nada me desiludiu: corri de espanto em espanto — encantado umas vezes, chocado outras —, mas, depois de mais algumas viagens à América no meu palmarés de repórter, recordo essa primeira vez como a semana mais fantástica da minha vida profissional.

MARIO ALEXANDRE
escreve de Miami

CONVENÇÃO REPUBLICANA

“MATCH” NULO NO PRIMEIRO DIA

MIAMI COMEÇA A QUEECER

...a convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã. A convenção será realizada no Hotel Fontainebleau, em Miami Beach, a partir das 10 horas da manhã.



GENTE DO VOUGA PEGA FOGO DE CARAS

Brigada de voluntários, ocorrendo nos ares da Rádio e da Televisão, juntam os seus esforços com as equipas de bombeiros, militares e guardas florestais que combatem a incêndio da Serra de Vouga. A existência de incêndios a vapor é unanimemente considerada como responsável pelos Vários trágicos que, ano após ano, enfletem a região. Entretanto, todos os esforços se concentram na protecção do Perímetro Florestal da Póvoa, que a fogo continue a ameaçar de muito perto. As próximas horas são fundamentais para se poder prover ao se prejuizo. Já há vótos, não cora amplitude.

CHAMAS INCONTROLÁVEIS NA SERRA DE ARGA

4 REPETIDAS EXCURSÕES
aberto a TODA A FAMÍLIA

VERBOS AMENOS

MARIO ALEXANDRE
escreve de Miami

CONVENÇÃO REPUBLICANA

A CAPITAL

LEIA HOJE

JORNAL DA VOLTA
DESTACÁVEL DE OITO PÁGINAS

RODESIANOS FICAM EM MUNIQUE
(PÁGINA 20)

«METRO» PODE SER MAIS CARO
(PÁGINA 3)

amor é...

ESCOLHER A SUA PRÓPRIA PREFERÊNCIA



MINISTÉRIO DO EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL
Secretaria de Estado da Segurança Social

SVIP

NOVO SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DE INCAPACIDADES PERMANENTES NO ÂMBITO DA SEGURANÇA SOCIAL

Entrou em vigor em 1 de Dezembro de 1987, integrado na competência dos Centros Regionais de Segurança Social, o novo **sistema de verificação das incapacidades permanentes, o SVIP**, que substitui as anteriores juntas médicas de invalidez.

Este novo sistema de verificação aplica-se a todos os beneficiários que requeiram a **pensão de invalidez**, a **pensão social de invalidez**, ou o **suplemento de pensão de grande invalidez**, a partir daquela data.

PARA QUE SERVE

O **SVIP** tem como objectivo proceder à apreciação e verificação das situações de incapacidade permanente, para efeitos de atribuição de certas prestações da Segurança Social que dependem da confirmação dessa incapacidade (caso das pensões de invalidez).

Neste novo sistema procede-se à verificação da situação de incapacidade **não só** pela análise dos dados clínicos **como também** dos dados referentes às suas repercussões socioprofissionais.

COMO FUNCIONA

O **SVIP** funciona através de comissões técnicas especializadas — **as comissões de verificação e as comissões de recurso** — e do **médico relator** cabendo a estes órgãos técnicos a verificação das incapacidades permanentes.

A **comissão de verificação** é constituída por dois peritos médicos e um assessor técnico dos serviços de emprego, competindo-lhes concluir sobre o enquadramento das situações verificadas nos critérios legais de atribuição das prestações requeridas.

Da deliberação da comissão de verificação **pode haver recurso** para a instituição que atribui a prestação.

A **comissão de recurso** é constituída por um perito médico da Segurança Social, que preside, por um médico indicado pelo interessado e por um assessor técnico dos serviços de emprego.

DIFERENÇAS DO SVIP EM RELAÇÃO AO SISTEMA ANTERIOR

- **Mudança de jurisdição** da área da Saúde para a área da Segurança Social, mediante a integração do **SVIP** nas competências dos centros regionais de segurança social;
- **Substituição** das anteriores juntas médicas por comissões técnicas especializadas para a avaliação das situações de incapacidade permanente, mediante análise conjugada de dados clínicos, com dados de natureza socioeconómica e profissional;
- **Criação da função do médico relator**, que vem permitir às comissões de verificação acelerar o processo, apreciando as situações após prévia instrução clínica, concretizada na elaboração do relatório médico circunstanciado.

VANTAGENS DO SVIP

- **A integração do sistema no âmbito da Segurança Social**
Iniciando-se e terminando o processo nos serviços de Segurança Social, esta assume inteiramente a responsabilidade de acompanhamento e controlo de todas as fases do processo, desde a entrega do requerimento até à concessão da prestação;
- **A composição mista das comissões de verificação**
Permite, além da avaliação exclusivamente clínica, a consideração de outros elementos que tem em conta conceitos de incapacidade profissional, rendimento de trabalho e outros aspectos ligados à realidade laboral;
- **O estabelecimento de prazos na tramitação do processo e maior celeridade na concessão das prestações**
A definição de prazos para as várias fases do processo permite combater a morosidade na sua conclusão, retardando ao mínimo indispensável a atribuição das prestações.

INFORME-SE NO CENTRO
REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL



Mais Segurança Social



NOREMA

COMPONENTES PARA COZINHAS, ESTANTES, QUARTOS, ROUPEIROS E PORTAS DE CORRER QUE VOCÊ MESMO VAI GOSTAR DE MONTAR PELAS SUAS PRÓPRIAS MÃOS NA SUA PRÓPRIA CASA

1

Aquele espaço vazio podia ser ocupado. A parede é um desafio que merece ser pensado. Um móvel ou uma estante modernos, a condizer... onde o dinheiro bastante para o móvel poder ser?



2

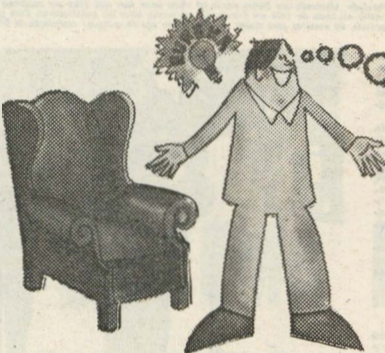
Quero espaço funcional que sirva no dia-a-dia; mas o que eu quero afinal é também economia! Quero beleza, elegância quero algo que fique bem. Ninguém sabe a importância que um móvel às vezes tem.

ESPAÇO + BELEZA + ECONOMIA



3

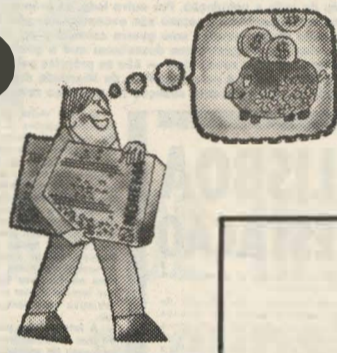
Achei! Porquê ir comprar um móvel já todo feito se há um que posso montar e que é moderno e perfeito? Se há móveis bem atraentes que merecem um poema são feitos de componentes: são os móveis de Norema.



COMPONENTES NA NOREMA

4

Compro eu os componentes poupo muito no seu custo; e com as mãos competentes faço o móvel que eu gosto.



6

Qual carpinteiro, qual quê! Tenho as mãos que Deus me deu. Com Norema, já se vê o carpinteiro sou eu!



7

E em poucos minutos monto o móvel que eu tanto queria num instante fica pronto e dá-me muita alegria.



5

Nem há muitas ferramentas, não há pregos, não há cola; é preciso é mãos atentas e fantasia na toia.



8

É certo que sei fazer obra asséada e perfeita. E o gosto que nos dá ver a família satisfeita?



9

Tudo bem dependurao, tudo arrumado a contento. E um móvel bem pensado, é um móvel com talento.



10

E ainda dizem que as mulheres e que sao arrumadinhas... Queres um móvel querida, queres, para arrumares as coisinhas?



11

Aqui tens! Já vês que eu sou um maridinho perfeito. O móvel pouco custou, é bonito e está bem feito!



Há tanto espaço no lar que se pode preencher! Norema é para montar, não é um verbo de encher.



NOREMA

LOJA 1 — Rua da Junqueira, 354 — LISBOA
 LOJA 2 — Rua Arantes Pedroso, 11-A
 LOJA 3 — Fábrica: Santa Cita — TOMAR
 LOJA 4 — Cais Capelo Ivens — V. N. GAIA

E AGORA TAMBÉM EM ODIVELAS, NA RUA JÚLIO DINIS, 24

TELEFONE 982 12 39 — ODIVELAS

10 São Paulo, 22 de Setembro de 1972 A CAPITAL

ENCONTRO COM O INSÓLITO CONGRESSO DE BRUXOLOGIA EM SAN SEBASTIAN

ANTÓNIO CARVALHO escreve de Espanha



PROFESSORES CATEDRÁTICOS DISCUTEM BRUXARIAS

SAN SEBASTIAN, 22 — Pode-se ao leitor dar uma ideia da importância que se dá a bruxaria em Espanha...

Além disso, os bruxos portugueses são muito mais numerosos do que se imagina...



JEIUBAL JEIUBAL SETUBAL. A partir do dia 22 de Setembro... BANCO TOTTA & FIGOES

GRANADA DE GUERRA — CAUSA DA MORTE DAS CRIANÇAS DE TOLDOSA

MONUMENTAL DE SANTAREM. 22 de Setembro de 1972. INAUGURAÇÃO DA LUZ E SOM

FALANDO DE 'AQUELARRÉS' E DA PELE DO DIABO

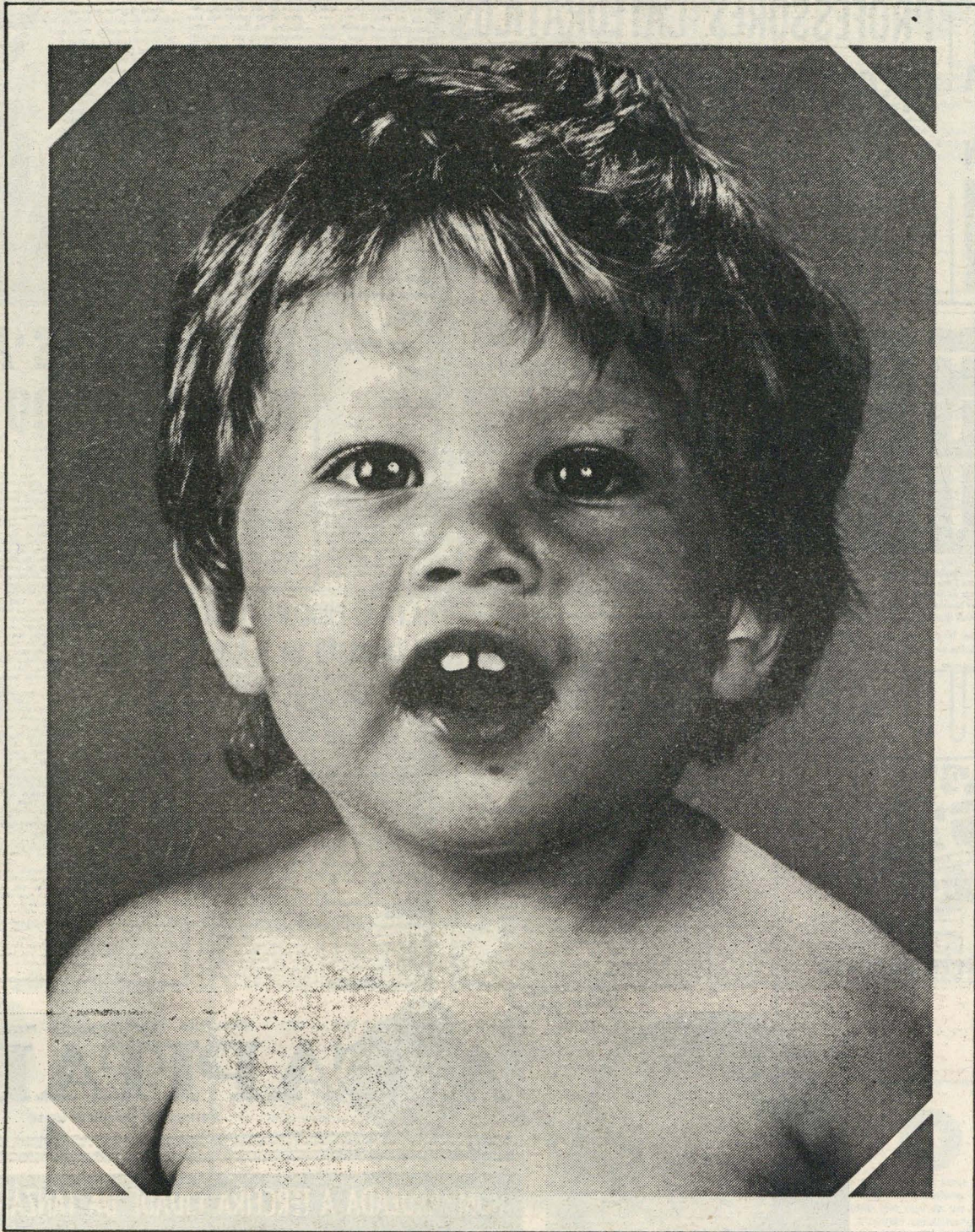
Em Espanha, há uma tradição muito antiga de contar histórias de bruxas...

Além disso, os bruxos portugueses são muito mais numerosos do que se imagina...

ANTÓNIO CARVALHO. TRÊS DIAS DE BRUXEDOS EM SAN SEBASTIAN. NO tempo em que os animais falavam, mas baixinho...

A CAPITAL. BOMBARDEADA A TERCEIRA CIDADE DA TANZÂNIA. UGANDA DE NOVO AO ATAQUE. CAFÉ VAI AQUECER Conversações em Londres no fim de Novembro

OS GRANDES EXCLUSIVOS DE A CAPITAL. A GUERRA DO GAGO COUTINHO. ENCONTRO COM O INSÓLITO PROFESSORES CATEDRÁTICOS DISCUTEM BRUXARIAS



Na minha creche há um parque!
Lá em casa disseram-me
que tinha sido feito
com o dinheiro da Lotaria Nacional.
Eu pensava que a Lotaria
só servia para fazer milionários.
Afinal, Ela é muito mais do que isso:
ajuda a Misericórdia de Lisboa
a construir e a manter
creches, infantários, etc.
Eu gosto muito
da Lotaria Nacional!



LOTARIA NACIONAL



Shell butagaz

UMA ENERGIA
SEGURA E ECONÓMICA

CONSULTE A REDE DE AGENTES E REVENDEDORES
• 5 000 Pontos de Venda em todo o País •



Shell
butagaz

PRODUTOS DE HIGIENE, CONSERVAÇÃO E LIMPEZA

- Para o Lar
- Hotéis
- Hospitais
- Cantinas
- Restaurantes
- Fabricos



CHARNECA DE CAPARICA

O NOSSO OBJECTIVO É A QUALIDADE

LIÇÃO DE HUMILDADE SUBLINA RESULTADO BRILHANTE

INGLESES "UBRINHADOS" A JOGAR MAL



Um gol de Carlos Manuel, desta partida para Portugal, a seleção nacional venceu a melhor equipe do mundo.

MONTREY — O jogo mais emocionante do Mundial de Futebol acabou de ser disputado em um estádio lotado de espectadores. O jogo foi disputado por Portugal e Inglaterra, dois dos melhores jogadores do mundo. O jogo foi disputado em um estádio lotado de espectadores. O jogo foi disputado em um estádio lotado de espectadores.



Carlos Morgado enviado especial

Quêbeco de glória
Para o segundo jogo do Mundial de Futebol, Portugal enfrentou a Inglaterra. O jogo foi disputado em um estádio lotado de espectadores. O jogo foi disputado em um estádio lotado de espectadores.



Um gol de Carlos Manuel, desta partida para Portugal, a seleção nacional venceu a melhor equipe do mundo.

IMPRENSA INGLESA FALA DE DESASTRE

«FICAMOS REDUZIDOS A BANANAS DO MUNDIAL»

A imprensa inglesa falou de desastre, de fracasso, de humilhação. O jogo foi disputado em um estádio lotado de espectadores. O jogo foi disputado em um estádio lotado de espectadores.

Com isto de glória

A seleção nacional venceu a melhor equipe do mundo. O jogo foi disputado em um estádio lotado de espectadores. O jogo foi disputado em um estádio lotado de espectadores.

NORDMENDE
TV VIDEO AUDIO

Este aparelho oferece a você a melhor qualidade de som e imagem. Possui recursos avançados de som e imagem.

CIE

Este aparelho oferece a você a melhor qualidade de som e imagem. Possui recursos avançados de som e imagem.

JUDEGLAS

O ESPELHO DECORATIVO DO DIA-A-DIA OU DO AMBIENTE MAIS SOFISTICADO

Representante exclusiva **dagol**

RUA DOS ANJOS, 74-1º TEL: 54 88 9378

1100 LISBOA - PORTUGAL



Jornalista de «A Capital» desde 1981

CARLOS MORGADO UMA ÚNICA ALEGRIA

ESTAMOS a 3 de Junho de 1986. Sento-me, tranquilo, na bancada de Imprensa do Estádio Tecnológico em Monterrey. O sol fizera a sua aparição depois de uma manhã plúmbea. O peso da humidade é, no entanto, imenso. Respirar é difícil. As montanhas, à minha frente, rodeiam a cidade de três milhões de habitantes onde Portugal vai dar o seu pontapé de saída no Mundial 86, frente à Inglaterra.

É o momento da desforra, da selecção em relação aos ingleses; dos jogadores para com os responsáveis da Federação; dos jornalistas para um trabalho que até ali fora feito de emoções, de dificuldades, de constantes «dize-tu-direi-eu», com Saltilho como pano de fundo.

Desforra porque estava ali o futebol, estavam à mão as condições e porque

todos iriam falar, tornando mais fácil a nossa missão. Ganhámos, pois claro, por 1-0 e começámos aí a tristíssima odisséia de um Mundial mal-amado. Carlos Manuel, o Carlão, sempre ele, atirou a redondinha para o fundo das redes do pretensioso Peter Shilton e por aí nos quedámos em algo de positivo neste Mundial.

Foi o melhor momento vivido no México. A vitória, a alegria, em todos os rostos, antes da estúpida continuação de uma campanha mal-estruturada, pior organizada, pessimamente acompanhada.

Fiquei-me pelo sonho da repetição de 1966. Cá por mim só uma situação curiosa vivida: a Argentina, em dois mundiais a que assisti (1978 e 86), teve o título para si.

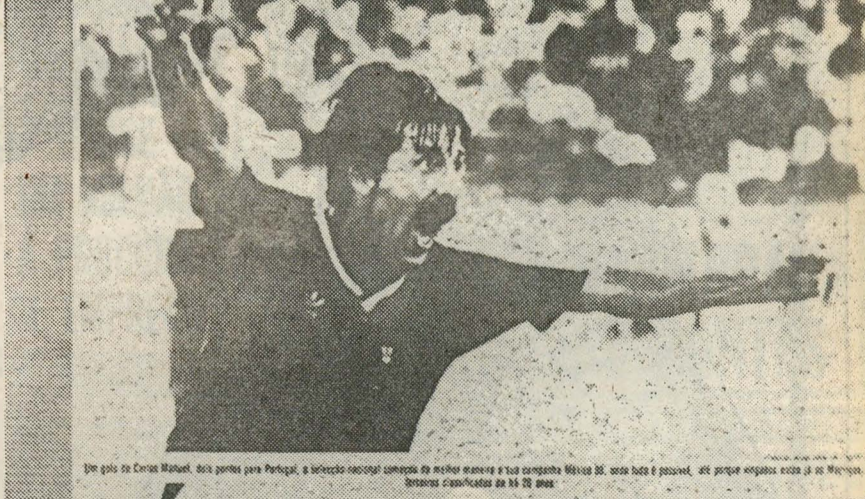
ANO XIX (1986) DIÁRIO - N.º 8837 - 1986 - QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO

A CAPITAL

Director: RODOLFO MARTE

VENHA DE ANOS ANTES PÁG. 104 OS 124 42.000 PÁG. 1986 16.00 12.34944

VIVA!



JÁ SOMOS PRIMEIROS

«A CAPITAL» NO MUNDIAL 86 COM O PATROCÍNIO DE

TOSHIBA, OC, dagol, SAGRES, LACTALIS, BARRANCO

Suplemento de DOZE páginas

Junex
FOGÕES A GAS E MISTOS

VÁRIOS MODELOS UMA SÓ QUALIDADE

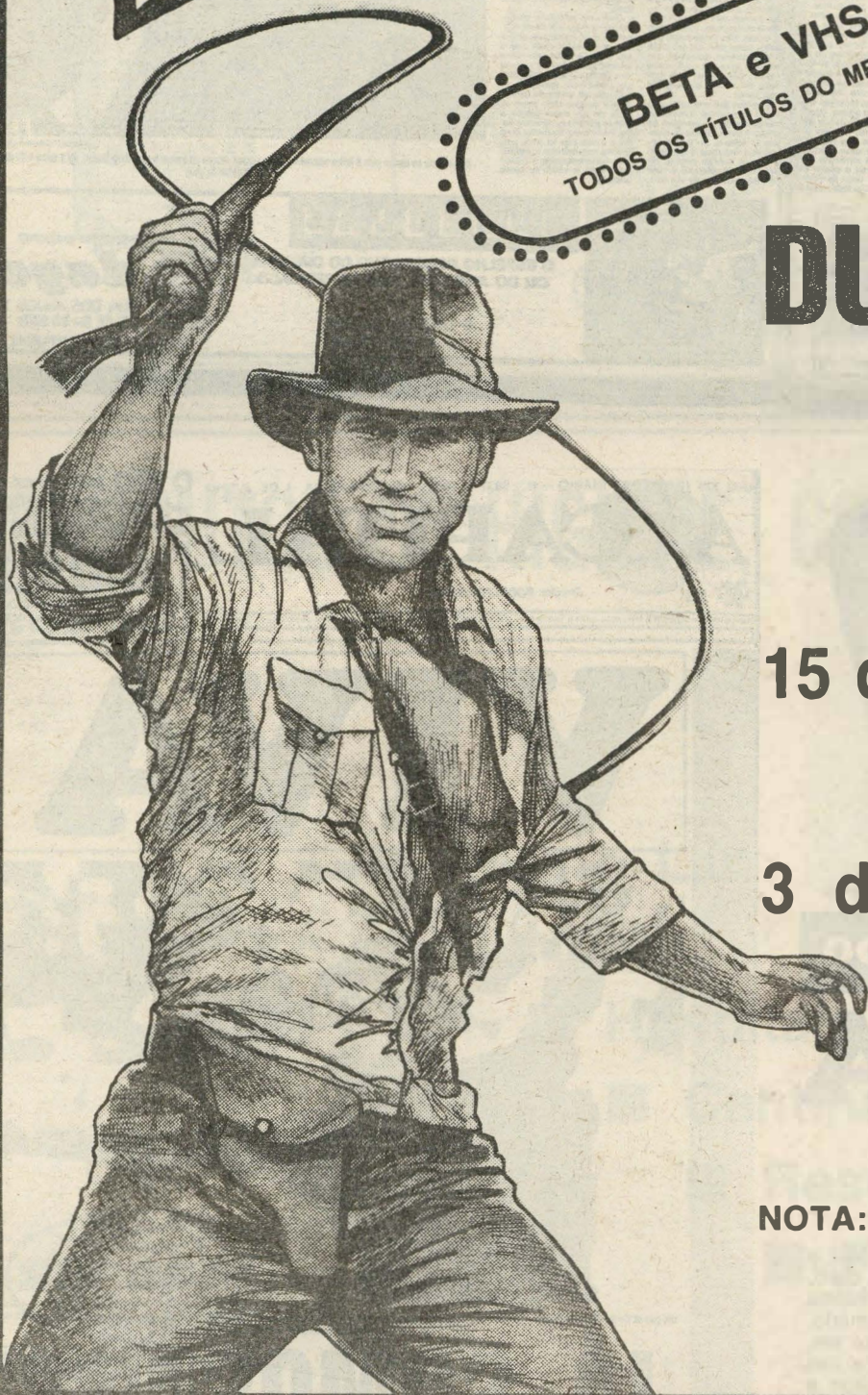
EM CADA CASA, EM CADA COZINHA, EM CADA CULINÁRIA, EM CADA J. J. J. J. J.

CLUBE DE VIDEO

INDIANA JONES

Ao nível Europeu!!!

BETA e VHS
TODOS OS TÍTULOS DO MERCADO



DUAS MODALIDADES

COM JÓIA

15 dias de prazo por 300\$00

SEM JÓIA

3 dias em seu poder por
300\$00

NOTA: Temporariamente, estas condições vigoram só em LISBOA

Lisboa — C. C. OLAIAS

LOJA-126

TEL: 88 24 66

Porto — C. C. DALLAS

LOJA-130

TEL: 69 49 82

Porto — C. C. BRASILIA (PARTE NOVA-5º PISO) LOJA-218

TEL: 69 86 92

Serviços computadorizados por SONINFO - Porto

10 SEXTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1988

SEGURANÇA NAS PONTES FERROVIÁRIAS



Trabalho de manutenção de pontes de ferro, em São Paulo, sob a supervisão de técnicos da CP.

LODO E FERRO

MANTENDO um nível de segurança, a manutenção de pontes de ferro é uma tarefa árdua. O lodo e o ferro são os principais problemas. A manutenção de pontes de ferro é uma tarefa árdua. O lodo e o ferro são os principais problemas.

Com o tempo, as pontes de ferro vão ficando mais frágeis. O lodo e o ferro são os principais problemas. A manutenção de pontes de ferro é uma tarefa árdua. O lodo e o ferro são os principais problemas.

AGULHA E ESTRUTURAS VELHAS

AGULHA E ESTRUTURAS VELHAS. O trabalho de manutenção de pontes de ferro é uma tarefa árdua. O lodo e o ferro são os principais problemas.



Trabalho de manutenção de pontes de ferro, em São Paulo, sob a supervisão de técnicos da CP.

NOVE PASSAGENS DE TESTEMUNHO

NOVE PASSAGENS DE TESTEMUNHO. O trabalho de manutenção de pontes de ferro é uma tarefa árdua. O lodo e o ferro são os principais problemas.

QUEM TEM MEDO DA D. MARIA?

QUEM TEM MEDO DA D. MARIA? O trabalho de manutenção de pontes de ferro é uma tarefa árdua. O lodo e o ferro são os principais problemas.

TUDO NOVO PARA CAXIAS E CRUZ QUEBRADA

TUDO NOVO PARA CAXIAS E CRUZ QUEBRADA. O trabalho de manutenção de pontes de ferro é uma tarefa árdua. O lodo e o ferro são os principais problemas.

AGULHA E HOMEM DESCARRILAM FOGUETE

AGULHA E HOMEM DESCARRILAM FOGUETE. O trabalho de manutenção de pontes de ferro é uma tarefa árdua. O lodo e o ferro são os principais problemas.



Jornalista de «A Capital» desde 1982

JOSÉ LUÍS FERONHA

ESTRUTURAS METÁLICAS E ESTRUTURAS MENTAIS

NUM trabalho de investigação feito em princípios de 1984 sobre o estado de conservação das pontes ferroviárias portuguesas obtive a informação, junto de responsáveis da CP, que as estruturas metálicas de Caxias e Cruz Quebrada estavam ameaçadas pela ferrugem e teriam de ser substituídas e o mais rapidamente possível.

cia então em exercício de funções estava reunido e reservara-se o direito de aprovar os elementos que iriam ser facultados à imprensa. Soube, na altura, que estes responsáveis não tinham gostado de alguns aspectos da reportagem do nosso jornal.

A CAPITAL

DIÁRIO FRANCISCO DE SOUSA LAVARYS
DIÁRIO RODOLFO DIARIE

FERRUGEM NA LINHA DE CASCAIS

CAXIAS E CRUZ QUEBRADA VÃO TER NOVAS PONTES

PRÉSENTE PARA ERICKSSON

QUEM TEM CHALANA TEM TUDO

APRESENTADO PROGRAMA PARA 84

MINISTÉRIO QUER FORMAR GERAÇÃO DE NÃO FUMADORES

FASTPHOTO
Revelamos e imprimimos os seus filmes a cores em 45 minutos

CENTRO COMERCIAL
Pão de Açúcar
CASCAIS
NORITSU



**R. ANDRADE
SOFTWAREHOUSE**

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO - Informa que serão lançados BREVE-
MENTE no mercado os seguintes programas (c):

- INTERPRETADOR / TUTOR LINGUAGEM C
- RA TOOLS (UTILITARIO PARA COPIAR, EDITAR, ETC...)
- FACTURACAO/STOCKS PARA PC/XT/MS-DOS
- P.O.C. (PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE) PARA MSX
- TODA A BIBLIOTECA CPM-BQ ADAPTADA PARA MSX

DEPARTAMENTO COMERCIAL - Informa que vende, instala, da assisten-
cia tecnica e apoio de e ea software para:

- COMPAG
- IBM
- PHILIPS (COMPATIBLES/MSX)
- EPSON
- CITIZEN
- BREVEMENTE TANDON IMPORTADO DIRECTAMENTE A PRECOS REALISTAS.
A GARANTIA E RESPONSABILIDADE DE SERMOS

R. ANDRADE

Av.5 de OUTUBRO, 134-R/C.ESQ. T. 73 44 19
1000 LISBOA

A CAPITAL
R. ANDRADE
DESEJA-LHE UM
FELIZ ANIVERSARIO



150 ANOS



UMA MARCA
DE REPUTAÇÃO
NO CAMPO
DA HORTICULTURA

**José Afonso Duarte
LIMITADA**

Rua de S. Nicolau, 24 • Tel. 86 67 54 - 86 34 26
Rua de S. Mamede, ao Caldas, 29 • LISBOA


SEMENTES JAD OESTE.

Telef. 061-98755/6

Sobreiro Curvo
TORRES VEDRAS

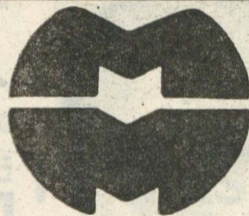
SEMENTES JAD ALGARVE

Largo Dr. Francisco Sá Carneiro, 65
Telef. 089-25375 — FARO

AGENTE EM LEIRIA 
Loja 24 — CENTRO COMERCIAL MARINGA
Telef. 044-33766



UTILIZE
A NOSSA
EXPERIÊNCIA



MICROMOTOR L.D.A

Assistência e Serviço Autorizado

Vendas

**Peças ★ Viaturas
REPARAÇÕES**

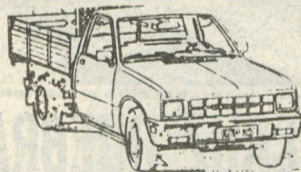
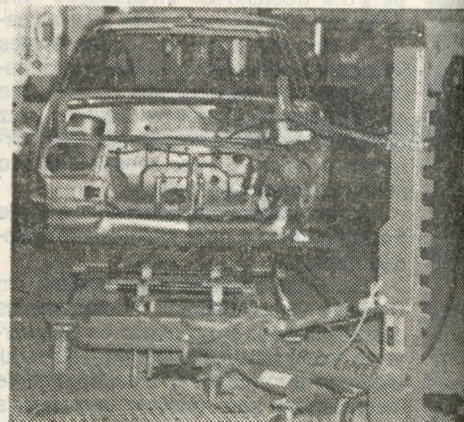
MECÂNICA — Especializada e apoiada
Com o mais moderno equipamento
de DIAGNÓSTICO.

BATE-CHAPA — Altamente qualificada
Com o mais moderno Banco de
ensaios.

PINTURA — De alta qualidade
Com estufa e máquina
de cores.

**Atendimento personalizado
...Somos Profissionais**

AV. PARIS, 3-B ★ ☎ 88 01 64/5 — LISBOA



FILHO DE TAOEIRO QUEBRA ENGUIÇO



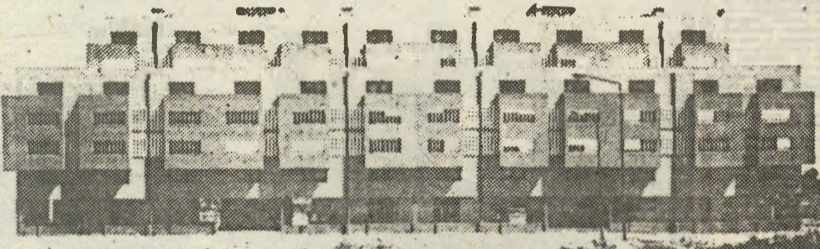
O velho tanoeiro Abner, assado de três meses que 9 dias, em uma das últimas semanas de vida e do filho Agostão, em uma das últimas semanas de vida.

O velho tanoeiro Abner, assado de três meses que 9 dias, em uma das últimas semanas de vida e do filho Agostão, em uma das últimas semanas de vida.

FERNANDO CARNEIRO
FERNANDO RICARDO
FOTOS

TELHEIRAS SUL PARA HABITAR E VIVER

79 Andares de 2 assoalhadas, 3, 5 e 6 em duplex
Preços a partir de 3.200 Contos



Estacionamento privativo

Telheiras Sul, em Lisboa, no Parque Europeu, oferece excelentes fundamentos para habitar e viver. Habitar em Lisboa e viver bem, estas são as palavras-chave para quem quer viver bem em Lisboa.

Informação sobre a 18.ª de duplex e fundação de um apartamento de 110 m², em Telheiras Sul, em Lisboa.



Informe-se nos locais ou junto dos Serviços Comerciais da EPUL
Agrupada das Letras de Lisboa, 1100 LISBOA
EMPRESA PÚBLICA DE URBANIZAÇÃO DE LISBOA

MEMÓRIAS DE CRIANÇA COMOVE ALDEIA BEIRÁ

A importância da memória acordada...

Uma pequena memória acordada... a importância da memória acordada...

A importância da memória acordada...

Uma pequena memória acordada... a importância da memória acordada...



Abner e Carlos nunca esqueceram por certo a sua importância para o filho na última semana de vida.

Já vamos com as pernas cansadas

Os filhos de Abner e Carlos... já vamos com as pernas cansadas...



Abner e Carlos nunca esqueceram por certo a sua importância para o filho na última semana de vida.

Mulheres com problemas de filhos

Mulheres com problemas de filhos... a importância da memória acordada...

Conselhos ao educador

Conselhos ao educador... a importância da memória acordada...

Quatro tiros na madrugada

Quatro tiros na madrugada... a importância da memória acordada...

Dois decadas sem choro de bebé

Dois decadas sem choro de bebé... a importância da memória acordada...

Aldeia Beirá adora "Menino Jesus"

Aldeia Beirá adora "Menino Jesus"... a importância da memória acordada...

F.P.-25 reivindicam atentado em Santo António dos Cavaleiros

F.P.-25 reivindicam atentado em Santo António dos Cavaleiros... a importância da memória acordada...

Administrador da Gelmar abatido à queima-roupa

Administrador da Gelmar abatido à queima-roupa... a importância da memória acordada...

João Gilberto no Coliseu com 40 músicos

João Gilberto no Coliseu com 40 músicos... a importância da memória acordada...

Viaturas Usadas

Viaturas Usadas... a importância da memória acordada...

GILAUTO

GILAUTO... a importância da memória acordada...

RENAULT

RENAULT... a importância da memória acordada...

«Fino da bossa» vem do Brasil

«Fino da bossa» vem do Brasil... a importância da memória acordada...

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»... a importância da memória acordada...

«Fino da bossa» vem do Brasil

«Fino da bossa» vem do Brasil... a importância da memória acordada...

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»... a importância da memória acordada...

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»... a importância da memória acordada...

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»... a importância da memória acordada...

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»... a importância da memória acordada...

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»... a importância da memória acordada...

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»... a importância da memória acordada...

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»... a importância da memória acordada...

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»... a importância da memória acordada...

Jornalista de «A Capital» desde 1969

FERNANDO CARNEIRO

UM MERGULHO NO PASSADO

ESTA reportagem na aldeia da Ceara, local onde há 21 anos não nascia uma criança, foi para mim, como homem e repórter, uma das coisas mais gratas da vida. Foi ainda um mergulho no passado distante, também ele habitado por gente simples como a que encontrei na Ceara, na região agreste da Sertão.

«armas» de um repórter: papel e caneta. Mas cedo percebi, depois da missão no terreno, que na frente dos meus olhos estava mais um motivo de orgulho na minha origem humilde.

Tendo eu o privilégio de ser neto da avó Guilhermina, falecida com 84 anos, depois de ter botado 21 filhos ao mundo, 17 dos quais vingaram à força da broa e dos rojões armazenados na arca, não podia ficar indiferente ao fenómeno modermão da Ceara.

Efectivamente, muitos dos habitantes idosos com quem cheguei à fala durante a minha permanência na Ceara não eram diferentes do meu avô Manuel, trabalhador rural que esfacelou os músculos na enxada.

Cheguei à aldeia numa manhã primaveril de Maio de 1984, equipado com as

Ali, na Ceara, eu estava com a minha gente. Dentro de mim só pesava o espanto de testemunhar que há 21 anos que naquela aldeia não se ouvia o choro de um recém-nascido. O destino quis dar-me o privilégio desta reportagem.

ANO XVIII (2.ª SÉRIE) DIÁRIO - Nº 5232 - 1988 - TERÇA-FEIRA, 29 DE MAIO - PREÇO 30\$00

A CAPITAL

Directores: FRANCISCO DE SOUSA TAVARES
Eduardo de ALMEIDA, RODOLFO IRIARTE

REPRESENTANTE PARA O MERCADO DE ALTA FIDELIDADE E COMERCIALIZAÇÃO DE VALORES

AKG

REPRESENTANTE PARA O MERCADO DE ALTA FIDELIDADE E COMERCIALIZAÇÃO DE VALORES

DEPALIS

REPRESENTANTE PARA O MERCADO DE ALTA FIDELIDADE E COMERCIALIZAÇÃO DE VALORES

QUATRO TIROS NA MADRUGADA

DUAS DECADAS SEM CHORO DE BEBÉ

F.P.-25 reivindicam atentado em Santo António dos Cavaleiros

Administrador da Gelmar abatido à queima-roupa

João Gilberto no Coliseu com 40 músicos

Viaturas Usadas

GILAUTO

RENAULT

«Fino da bossa» vem do Brasil

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»

ALDEIA BEIRÁ ADORA «MENINO JESUS»

TRAGÉDIA NA MADEIRA

TÉCNICO DA TAP ADMITE



A parte do avião da companhia de 1971 quebrou-se no centro da pista de aterragem a 100 metros do fim da pista. Os restos foram destruídos por uma das explosões.

O voo das 435 pessoas Lisboa-Funchal foi o voo para o norte de 136 homens, mulheres e crianças. Foi o voo para o paraíso de 34 sobreviventes. Foi a viagem para a família humana mais negra e triste na ilha da Madeira. Foi a primeira catástrofe da história dos Transportes Aéreos Portugueses. Ocorreu fortuitamente quando, às 21 e 45 de sábado passado, o Boeing 707-300 «Bacalardos» decolou a pista de 1700 metros, encravado entre duas brancas de nevoeiro do Aeroporto de Santa Catarina. Mas foi o fim de tudo, segundo a generalidade dos testemunhos oculares, no exa, quando, à 700 metros de altitude, haviam ficado para trás a maior manobra adversarial para o «leste da pista», de acordo com alguns técnicos, à 300 metros após a decolagem. O aparelho, comandado por João Costa, com 157 passageiros e oito tripulantes e bordo, não conseguiu travar antes do fim, sem elevar-se da pista no tempo.

— O avião desatou a uma velocidade muito grande no meio de todas aquelas brancas e não teve tempo de reagir. Aconteceu porque não houve tempo de reação. Preparação para decolagem e segurança — foram os dois sobreviventes, José Manuel Coelho de 44 anos.

O avião colidira-se com o fim da pista e despenhou-se para o mar a 100 metros de altitude, desintegrando-se em cinco grandes blocos. De passageiros ainda ficaram, segundo os testemunhos, cerca de 34 sobreviventes. O avião desatou a uma velocidade muito grande no meio de todas aquelas brancas e não teve tempo de reagir. Aconteceu porque não houve tempo de reação. Preparação para decolagem e segurança — foram os dois sobreviventes, José Manuel Coelho de 44 anos.

O avião colidira-se com o fim da pista e despenhou-se para o mar a 100 metros de altitude, desintegrando-se em cinco grandes blocos. De passageiros ainda ficaram, segundo os testemunhos, cerca de 34 sobreviventes. O avião desatou a uma velocidade muito grande no meio de todas aquelas brancas e não teve tempo de reagir. Aconteceu porque não houve tempo de reação. Preparação para decolagem e segurança — foram os dois sobreviventes, José Manuel Coelho de 44 anos.



PEDRO OLIVEIRA (Foto)

Encontradas as «caixas pretas»

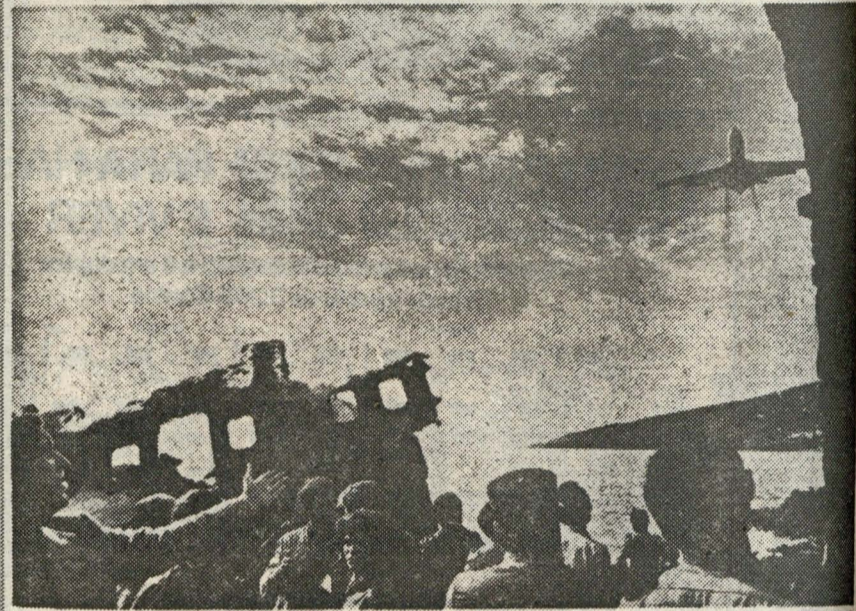
Por outro lado, segundo os dados que se foram a revelar, os dados do acidente de aviação de 1971, o piloto do Boeing 707, João Costa, não conseguiu travar antes do fim da pista. Os restos foram destruídos por uma das explosões.

Descida aos abismos

Um grupo de técnicos do Instituto de Engenharia e Tecnologia de Lisboa, sob a liderança do engenheiro João Costa, realizou uma viagem de inspeção à pista de aterragem de Santa Catarina, para investigar as causas do acidente.

MADEIRA

ORIGEM DO ACIDENTE É FALHA NAS OPERAÇÕES



Alguns restos do avião da TAP caíram a 100 metros do fim da pista de aterragem de Santa Catarina. O avião desatou a uma velocidade muito grande no meio de todas aquelas brancas e não teve tempo de reagir. Aconteceu porque não houve tempo de reação. Preparação para decolagem e segurança — foram os dois sobreviventes, José Manuel Coelho de 44 anos.

— O avião desatou a uma velocidade muito grande no meio de todas aquelas brancas e não teve tempo de reagir. Aconteceu porque não houve tempo de reação. Preparação para decolagem e segurança — foram os dois sobreviventes, José Manuel Coelho de 44 anos.

Reportagem fotográfica de ALBERTO PEIXOTO



ALBERTO PEIXOTO — Repórter fotográfico de «A Capital» desde 1968

A CAPITAL
FRANCISCO DE SOUSA TAVARES

A CAPITAL
FRANCISCO DE SOUSA TAVARES

CONCORRENTE LOUVA SACRIFÍCIO E TRABALHO

TRAGÉDIA

130 MORTOS 34 FERIDOS

NO PRIMEIRO ACIDENTE DA TAP OPERAÇÕES DE VOO FALHAM NO FUNCHAL

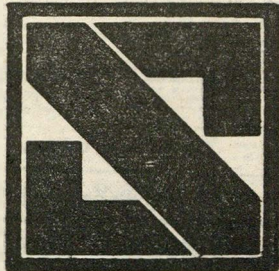
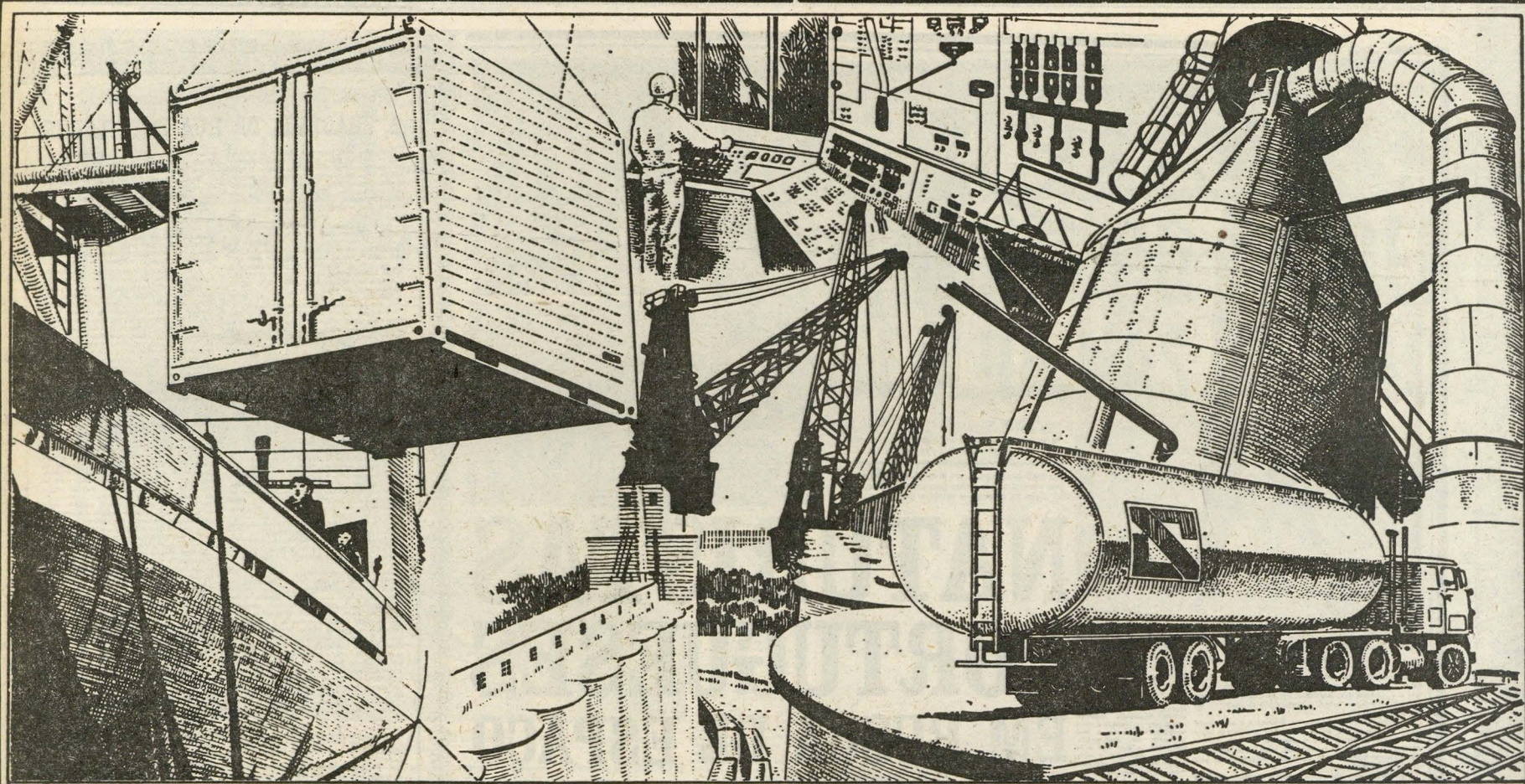
ENQUANTO AS CAIXAS NÃO «FALAM»

PERITOS RECONSTITUEM ACIDENTE NO FUNCHAL

GRAVAÇÕES DE VOO A CAMINHO DOS E.U.A.

FRIA LEI DOS NÚMEROS

COMECEI na fotografia aos 12 anos, na antiga Foto Universal e, anos mais tarde, principiei a colaborar em jornais, como o «Diário de Notícias» e o «Diário de Lisboa», e em revistas como a «Flama». Entrei para a profissão em 1968, em «A Capital», onde já fiz centenas de reportagens. Inesquecível ficou, para mim, a do desastre aéreo do Funchal, pelas dificuldades de que se revestiu, mas também pela satisfação profissional que me proporcionou. Em vez de termos ficado no Sheraton do Funchal — onde tínhamos reservas — escolhemos o Machico, junto ao aeroporto. Passámos três dias — eu e o Pedro Oliveira — sem dormir, mas fomos os primeiros em tudo: tanto na cobertura das impressões dos sobreviventes, como na chegada da comissão de inquérito da Boeing. E tivemos a satisfação de vermos o representante de um concorrente directo dirigir-se a nós para nos dar os parabéns pelo trabalho.



S.N.S. — ASSOCIADAS

- A. C. LOUREIRO, LDA.
- ÁGUA S. SILVESTRE — Indústria de Bebidas e Produtos Alimentares, S.A.
- CIESA-NORMAN, CRAIG & KUMMEL, PUBLICIDADE, LDA.
- DIAS COELHO, LDA.
- DORO-VONDER, Produtos Alimentares, Lda.
- DSM — Resinas de Portugal
- EUROPROTEÍNA — Sociedade Portuguesa de Proteaginosas, S.A.

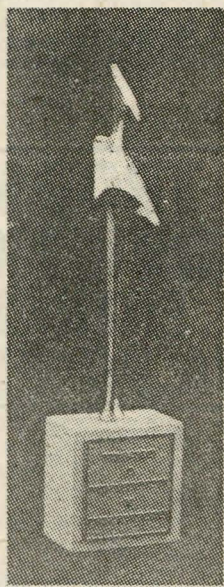
- FÁBRICA NACIONAL DE MARGARINA, S.A.
- F.C.B. PUBLICIDADE, LDA.
- GESCO — Gestão de Meios de Comunicação Social, S.A.
- INDUVE — Indústrias Angolanas de Óleos Vegetais, S.A.
- INTEGREP — Integrações Pecuárias, Lda.
- LUCAS & AGOSTINHO, LDA.
- MENSOR — Gabinete de Estudos Económicos, Lda.

- PREVIL — Empresa Preparadora de Compostos Vinílicos, Lda.
- SOJORNAL — Sociedade Jornalista e Editorial, S.A.
- SONADEL — Sociedade Nacional de Detergentes, S.A.
- SOVENA — Sociedade Vendedora de Glicerina, S.A.
- SOVENDAL — Sociedade Distribuidora de Produtos de Alimentação e Higiene, S.A.
- VITAMEALO PORTUGUESA — Alimentos Vitaminados para Animais, S.A.

Sociedade Nacional de Sabões, Lda.

SERVILIMPE

LIMPEZAS TÉCNICAS MECANIZADAS LDA



Trofeu
Tradição e Prestígio
«Portugal 86»



17 anos de uma verdadeira
empresa de serviços

PRESTIGIE-SE
ESCOLHENDO
UMA FIRMA
DE PRESTÍGIO

APOIADA POR:

- preparação técnica profissional
- fabricação de produtos
- importação directa de máquinas

QUE LHE OFERECE:

- melhor preço
- melhor serviço

QUE POSSIBILITA:

- menos custos

SERVILIMPE

LIMPEZAS TÉCNICAS MECANIZADAS, LDA.

RUA MAJOR NEUTEL ABREU, 12 — 1500 LISBOA
Télex 62395 SLIMPA P

☎ ★ 78 90 61 (PPCA 6 linhas)

DELEGAÇÃO EM COIMBRA:

RUA PADRE ESTÉVÃO CABRAL, 79, Sala 103
(Edif. Fernão de Magalhães)
Telef. 3 58 93 — 3000 COIMBRA

**MELHOR QUALIDADE
LIMPEZAS DIÁRIAS EM:**

Bancos, Escritórios, Fábricas, Hospitais, etc.

CÉU E INFERNO ATRÁS DAS GRADES

Visita-surpresa de manhã

PROMESSAS DE MELHORIAS NA BOCA DE MINISTRO

Uma visita-surpresa de manhã ao Ministério da Justiça, de Lisboa, para conhecer o funcionamento do sistema prisional português, foi feita pelo ministro da Justiça, Carlos Alberto de Azevedo, acompanhado pelo secretário de Estado, António Figueiredo, e pelo subsecretário, António Figueiredo.

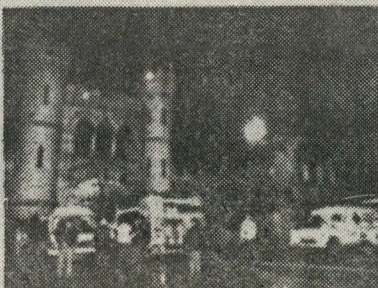


No 20.º, o deputado e o seu colega estão com o ministro, ao contrário do acontecimento do mesmo dia - 19.º

Um grupo de deputados da oposição, liderado por Carlos Alberto de Azevedo, fez uma visita-surpresa ao Ministério da Justiça, de Lisboa, para conhecer o funcionamento do sistema prisional português, foi feita pelo ministro da Justiça, Carlos Alberto de Azevedo, acompanhado pelo secretário de Estado, António Figueiredo, e pelo subsecretário, António Figueiredo.



Um grupo de deputados da oposição, liderado por Carlos Alberto de Azevedo, fez uma visita-surpresa ao Ministério da Justiça, de Lisboa, para conhecer o funcionamento do sistema prisional português, foi feita pelo ministro da Justiça, Carlos Alberto de Azevedo, acompanhado pelo secretário de Estado, António Figueiredo, e pelo subsecretário, António Figueiredo.



Grupo de deputados, liderado por Carlos Alberto de Azevedo, fez uma visita-surpresa ao Ministério da Justiça, de Lisboa, para conhecer o funcionamento do sistema prisional português, foi feita pelo ministro da Justiça, Carlos Alberto de Azevedo, acompanhado pelo secretário de Estado, António Figueiredo, e pelo subsecretário, António Figueiredo.



Um grupo de deputados da oposição, liderado por Carlos Alberto de Azevedo, fez uma visita-surpresa ao Ministério da Justiça, de Lisboa, para conhecer o funcionamento do sistema prisional português, foi feita pelo ministro da Justiça, Carlos Alberto de Azevedo, acompanhado pelo secretário de Estado, António Figueiredo, e pelo subsecretário, António Figueiredo.

«Chorão» é rastilho de histeria

O «Chorão» é o nome de um grupo de deputados da oposição, liderado por Carlos Alberto de Azevedo, que fez uma visita-surpresa ao Ministério da Justiça, de Lisboa, para conhecer o funcionamento do sistema prisional português, foi feita pelo ministro da Justiça, Carlos Alberto de Azevedo, acompanhado pelo secretário de Estado, António Figueiredo, e pelo subsecretário, António Figueiredo.

RECLUSOS ATACAM COM FOGO E VIDROS

Um grupo de reclusos atacou com fogo e vidros os guardas prisionais de uma prisão portuguesa, durante uma visita-surpresa do ministro da Justiça, Carlos Alberto de Azevedo, acompanhado pelo secretário de Estado, António Figueiredo, e pelo subsecretário, António Figueiredo.

Um grupo de reclusos atacou com fogo e vidros os guardas prisionais de uma prisão portuguesa, durante uma visita-surpresa do ministro da Justiça, Carlos Alberto de Azevedo, acompanhado pelo secretário de Estado, António Figueiredo, e pelo subsecretário, António Figueiredo.

DOIS FERIDOS TRANSFERIDOS PARA CAXIAS

Dois feridos foram transferidos para o Hospital de Caxias, após serem atingidos durante uma visita-surpresa do ministro da Justiça, Carlos Alberto de Azevedo, acompanhado pelo secretário de Estado, António Figueiredo, e pelo subsecretário, António Figueiredo.

MILITARES OCUPAM PRISÃO DE BRUXELAS

Militares ocuparam a prisão de Bruxelas, após uma visita-surpresa do ministro da Justiça, Carlos Alberto de Azevedo, acompanhado pelo secretário de Estado, António Figueiredo, e pelo subsecretário, António Figueiredo.

GUARDA PRISIONAL QUER MATAR MULHER

Um guarda prisional queria matar uma mulher durante uma visita-surpresa do ministro da Justiça, Carlos Alberto de Azevedo, acompanhado pelo secretário de Estado, António Figueiredo, e pelo subsecretário, António Figueiredo.

CASSETES VIDEO Polaroid CASSETES VIDEO Polaroid

As CASSETES das LARFAM em cartuchos de vídeo VHS20 em qualquer quantidade

RELAÇÃO CORLENO, LDA

PERFUMARIA TUXA ABRIU NA CAVE DO CENTRO COMERCIAL DA PORTELA VISITE-NOS PORTELA — NOVA OBRAS — EVORA

TUXA



Jornalista de «A Capital» desde 1972

EDITE ESTEVES

MOTIM INFERNAL «MATA» REPORTAGEM DE CIRCUNSTÂNCIA

«A CAPITAL» fora o único jornal diário da tarde convidado a fazer a cobertura da visita do ministro da Justiça à Penitenciaría de Lisboa na manhã do dia 6 de Novembro de 1987, uma sexta-feira. Os matutinos iriam, pois, «matar» a questão na manhã seguinte. Era preciso encontrar uma entrada diferente, bem «puxada» para levar o leitor a ler a nossa reportagem, como se fosse única. Ia eu no segundo «papel» da inspirada prosa, eis senão quando me aparece o subchefe de redacção, em tom exaltado: «Edite, larga o que estás a escrever. Está tudo ultrapassado. Há um motim na Penitenciaría e tens que ir já para lá!»

E lá fui eu, às cinco da tarde, para a porta da Penitenciaría. Chovia torrencialmente. Não tinha guarda-chuva. Estava tudo engarrafado e segui de eléctrico até onde pude. Pelo caminho, curiosamente

ai também, tive de servir de órgão de comunicação social, informando os utentes do transporte público do que se estava a passar. É que todos culpavam a Carris de o eléctrico não seguir o seu percurso até ao fim...

Depois, bem, depois foi aquele corripio próprio deste tipo de situações, em que se não tem qualquer informação directa e procura-se, cada qual por seu lado, angariar notícias, pormenores, dados emotivos, «cachas» através dos que entravam e saíam do local, vedado à informação.

O jantar foram duas sandes no café mais próximo, no meio de mais umas quantas informações úteis de algumas testemunhas. Só saímos do local à meia-noite. Na manhã seguinte, às 8 horas de sábado, foi trabalhar a versão final das duas reportagens: céu e inferno atrás das grades.

ANO XX (1987) DIÁRIO — N.º 6257 — 1987 — SÁBADO, 7 DE NOVEMBRO

A CAPITAL

Directo: RODOLFO MARTINS

RENault EM SACAVÉM

Vendas/Serviço/Peças usadas com garantia

ABERTO aos SÁBADOS SACAVEMAUTO E.R.L. 14, nº 88 Tel. 282 06 40

DIA MAIS LONGO

«A Capital» esteve dentro da Penitenciaría

CÉU E INFERNO ATRÁS DAS GRADES



De manhã, na Penitenciaría de Lisboa, quando «A Capital» ali esteve dentro a cobertura da visita do ministro da Justiça, acompanhado pelo secretário de Estado, António Figueiredo, e pelo subsecretário, António Figueiredo.



A parte da visita do ministro da Justiça, acompanhado pelo secretário de Estado, António Figueiredo, e pelo subsecretário, António Figueiredo.

REPORTAGEM NAS PAGINAS GERAIS

Especial fim-de-semana

MAIS VERDADE NA BOLSA

CAI AMARRA DOS CINCO POR CENTO

REQUENTADORES E GRG

Vaillant

GUERRA NOS BOLOS DE CREME

...E TABULEM

CONTO DE FIM DE SEMANA - CANTINA DO PLANETA TERRA - HISTÓRIA DO ANO - PRISA DO DIA - SETE DIAS INTERESSANTES - BOLAS E O SACO DA ESCOLA - PASSADISSO E TEME O VOTO E O METODO DE VOTACAO - COLABORACAO TEATRAL - EDUCACAO - SEM MAL DE ESCOLAR

PAGINA 44

UMA MARCA DE PROTECTOR MUNDIAL

...O PRAZER, O SABOR, O SABER...

E DELTA sabe, como ninguém, criar o sabor do seu café. Somos um dos maiores importadores de café, preparando-o completamente, desde a torrefação, loteamento, embalagem e distribuição.

Cobrimos totalmente o mercado nacional, com uma frota de 98 unidades.

Crescemos no espaço e no tempo, indo de encontro ao seu prazer.

Um prazer de verdade!

Um sabor de verdade!

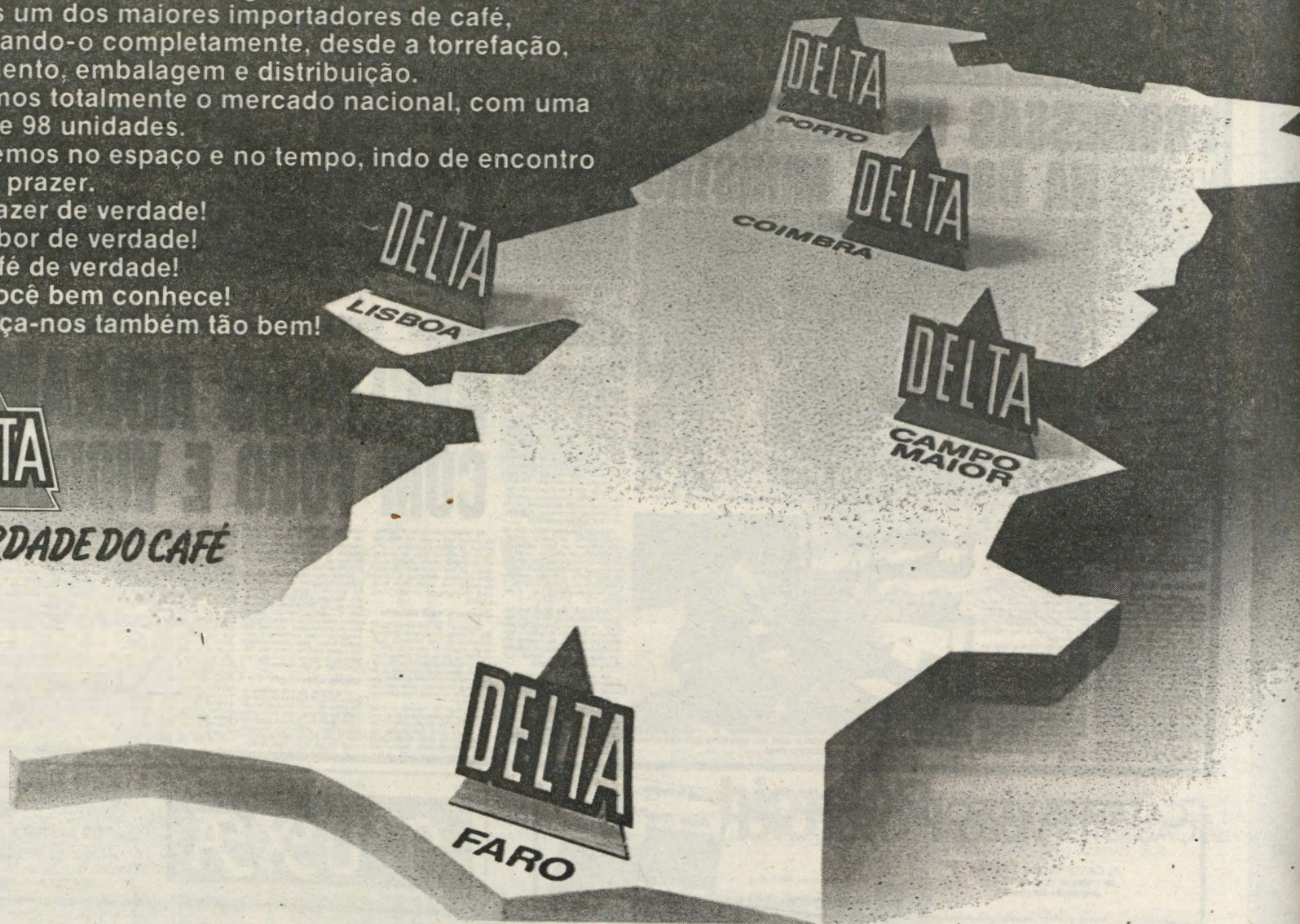
Um café de verdade!

Que Você bem conhece!

Conheça-nos também tão bem!



A VERDADE DO CAFÉ



ibérico

HIPERMERCADO
PAÇO DO LUMIAR

FEIRA DO QUEIJO
E DOS
ENCHIDOS
DE
13 A 29 FEV.



LA UNIÓN Y EL FÉNIX ESPAÑOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS, S. A.



FUNDADA EM 1864
E ESTABELECIDADA EM PORTUGAL NO ANO DE 1868
Sede em MADRID — Paseo de La Castellana, 33

AGÊNCIA GERAL EM PORTUGAL:

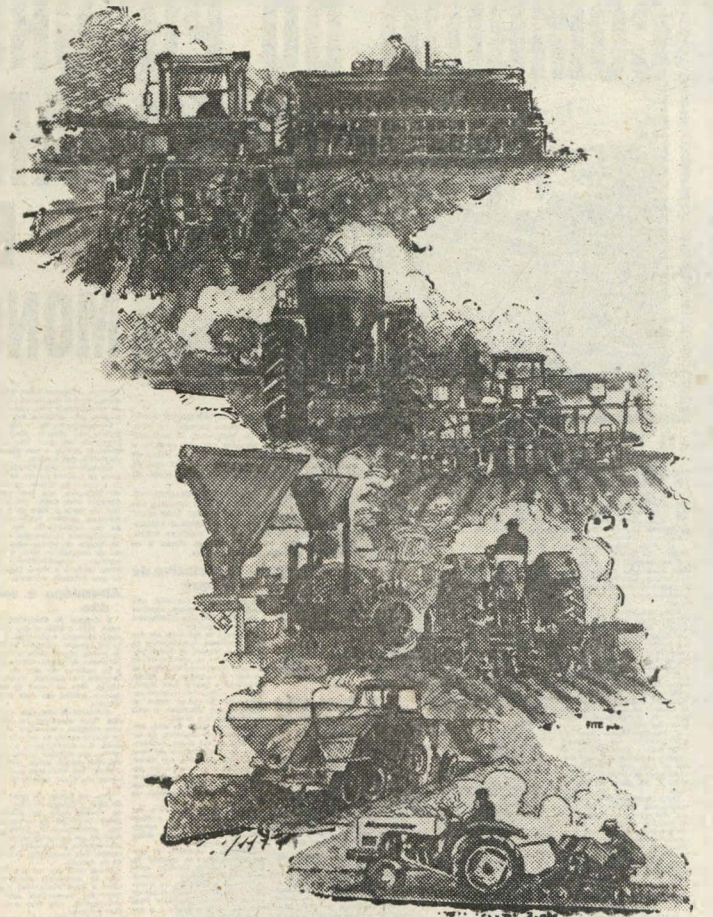
RUA AUGUSTA, 118 — 1100 LISBOA
(Edifício próprio)
Telefs.: 36 20 61-2 — Telex 42134 SEGU-F-P



ESCRITÓRIO NO PORTO:

RUA DO ALMADA, 65. 2.º — 4000 PORTO
Telefs.: 22663-317483

EQUIPAMENTOS PARA SEMEITEIRA,
PLANTAÇÃO, FERTILIZAÇÃO E COLHEITA



FIALHO & IRMÃO, LDA.

FÁBRICA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS • HORTA DE BARREIROS
TELEFS. 24107/8 • 28593 • 7000 ÉVORA • TELEX 44076 FIALH-P

NOS PROBLEMAS DA VIDA ACTUAL...

STRESS • FADIGA FÍSICA E MENTAL COLESTEROL • ENVELHECIMENTO PRECOCE LECIFORT

APROVADO PELA
D. C. DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS
DO
MINISTÉRIO DA SAÚDE



SUPLEMENTO DIETÉTICO

Lecitina de soja natural enriquecida
com vitaminas E e do complexo B

- SEM CONTRA-INDICAÇÕES
E EFEITOS COLATERAIS
- SEM ÁLCOOL E SEM AÇÚCAR

Porquê LECIFORT?

LECIFORT
estimula o crescimento e a nutrição celular, pelo seu equilibrado valor em fosfolípidos e em vitaminas E e do complexo B

LECIFORT
exerce uma importante acção nas funções nervosas, particularmente a nível do foro cerebral, pelo seu alto teor de fósforo total (1,8%)

LECIFORT
regulariza o metabolismo lipídico alterado, reduzindo a taxa hemética de colesterol, triglicéridos e ácidos gordos



INDÚSTRIA FARMACÉUTICA DESDE 1915

VENDA EXCLUSIVA EM FARMÁCIAS E CENTROS DIETÉTICOS



GRAVURAS • QUADROS • MOLDURAS

Fazem-se molduras em todos os estilos

LOJA 21 e LOJA 24 — Centro Comercial SOPAL — Rua Ivens, 58 — Telef. 32 22 56 — 1200 LISBOA
LOJA 10 — Complexo Comercial Pingo Doce de Linda-a-Velha — Av. 25 de Abril — Telef. 419 96 53
— 2795 LINDA-A-VELHA

Devoção atrai milhares à Cova da Iria

70 ANOS DEPOIS DAS APARIÇÕES

FÁTIMA É MILAGRE TODOS OS DIAS

Fátima, 70 anos depois das aparições, continua a atrair milhares de peregrinos. A devoção à Virgem e ao menino Jesus mantém-se viva e forte. A Cova da Iria é um dos locais mais visitados do mundo. A devoção atrai milhares de peregrinos de todo o mundo. A devoção atrai milhares de peregrinos de todo o mundo. A devoção atrai milhares de peregrinos de todo o mundo.



OLIVEIRA FIGUEIREDO (CIMA) E ANTONIO FAZEIRO (BAIXO)

As longas fileiras de peregrinos que se dirigem à Cova da Iria há quase 70 anos que prestam culto e espelham de devoção.

Uma devoção que atrai milhares de peregrinos de todo o mundo. A devoção atrai milhares de peregrinos de todo o mundo. A devoção atrai milhares de peregrinos de todo o mundo. A devoção atrai milhares de peregrinos de todo o mundo.



PEREGRINO MORTO NA ESTRADA

Um peregrino morreu na estrada durante a peregrinação. O acidente ocorreu em uma das estradas que levam à Cova da Iria. O peregrino estava em péssimo estado de saúde quando morreu.

Uma devoção que atrai milhares de peregrinos de todo o mundo. A devoção atrai milhares de peregrinos de todo o mundo. A devoção atrai milhares de peregrinos de todo o mundo. A devoção atrai milhares de peregrinos de todo o mundo.

Uma devoção que atrai milhares de peregrinos de todo o mundo. A devoção atrai milhares de peregrinos de todo o mundo. A devoção atrai milhares de peregrinos de todo o mundo. A devoção atrai milhares de peregrinos de todo o mundo.

TESTEMUNHA DAS APARIÇÕES RECORDA MILAGRES

«EU VI O SOL RODAR E COLORIR A TERRA»

«Eu vi o Sol rodar e descer em direção à Terra e senti uma grande alegria...» A testemunha das aparições, D. Maria Cândida Rieta, recorda os milagres que presenciou em outubro de 1917. Ela descreve a queda das folhas das árvores e o colorido da terra, fenômenos que não podem ser explicados pela ciência.



Cerca de 100 mil pessoas «devotadas» visitaram o santuário de Fátima para celebrar o 70.º aniversário das aparições.

CARDEAL-PATRIARCA NA HORA DO «ADEUS»

«JAMAIS ACREDITARÁ EM FÁTIMA QUEM NÃO ACREDITAR NO EVANGELHO»

O Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, afirmou que não acredita em Fátima, mas acredita no Evangelho. Ele afirmou que a mensagem de Fátima é verdadeira, mas que a devoção às aparições deve ser baseada na fé cristã.

O Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, afirmou que não acredita em Fátima, mas acredita no Evangelho. Ele afirmou que a mensagem de Fátima é verdadeira, mas que a devoção às aparições deve ser baseada na fé cristã.



Jornalista de «A Capital» desde 1969

OLIVEIRA FIGUEIREDO

INÉDITO 70 ANOS REVELADO NUMA NOITE

UMA novidade inédita durante 70 anos é mais assunto para a história do que história para os jornais. Mas neste caso não foi assim porque se o acontecimento narrado já tem uma história própria corroborada por muitos e diversos documentos, o facto como notícia de actualidade ainda não tivera o tratamento merecido na comunicação social. As duas testemunhas do fenómeno solar ocorrido sobre a Cova da Iria, em Fátima, no dia 13 de Outubro de 1917, que o jornalista teve a oportunidade, rara e difícil (não só pela susceptibilidade das mesmas como ainda pelo melindre da questão) de entrevistar, mantiveram-se por assim dizer caladas durante sete décadas, o que tanto poderia ter contribuído para esfumar nas suas consciências a nitidez dos traços como para conservar

puros, nas suas memórias, os pormenores observados. Foi a segunda hipótese a que o repórter notou nos entrevistados. Tal era a frescura das palavras e o colorido das imagens que não foi preciso senão reproduzi-los textualmente para transmitir um estado de inocência (a senhora tem 82 anos, o homem 89) e sinceridade, os mais seguros veículos da verdade, que são portadores e acedem a transmitir, pela primeira vez, a um órgão da comunicação social. De resto, apenas nos causa espécie porque é que só agora a imprensa descobriu estas duas das únicas três testemunhas vivas (a terceira é a vidente Lúcia de Jesus) dos fenómenos ocorridos em Fátima entre 13 de Maio e 13 de Outubro de 1917.

ANO XX (2.ª SÉRIE) DIÁRIO — N.º 6119 — 1987 — QUARTA-FEIRA, 13 DE MAIO

A CAPITAL

Director: RODOLFO IRIARTE

ROLOS FOTOGRÁFICOS 3M

ABRIU A CAPOTA DO «MILORD»...

Testemunho inédito de D. Maria Cândida

«EU VI O SOL A RODAR»

D. Maria Cândida Rieta e Silva, hoje com 82 anos, foi testemunha do milagre do sol em Fátima, em Outubro de 1917. Sobre o caso, um filme exclusivo para «A Capital», como toda a população há 70 anos.

Ajax-Leipzig na final das Taças

REGRESSO DO CAVALheiro BRANCO

Lua-de-mel na Luz

ELZO TREINA NO GINÁSIO

INFERNAL

«A Capital» na final das Taças com a publicação de

ESQUENTADORES A GÁS

Vaillant

Um equipamento moderno e eficiente

UMA MARCA DE PORTUGAL MUNDIAL

VINHO VERDE
REGIÃO DEMARCADA

Branco



TERRAS DA CORGA

Engarrafado na origem

SOCIEDADE VINÍCOLA ENTRE HOMEM E CÁVADO, LDA.
QUINTA DO PAÇO - 4720 LAGO-AMARES
PRODUCE OF PORTUGAL

TEMUNDO, S.A.

EMPREITEIROS
DE OBRAS
PÚBLICAS

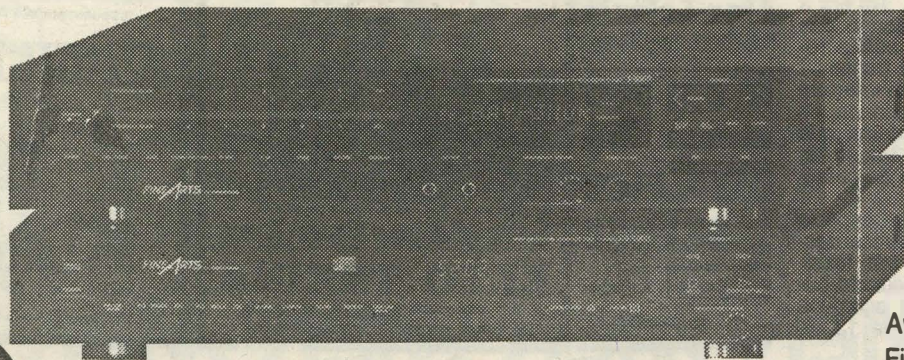
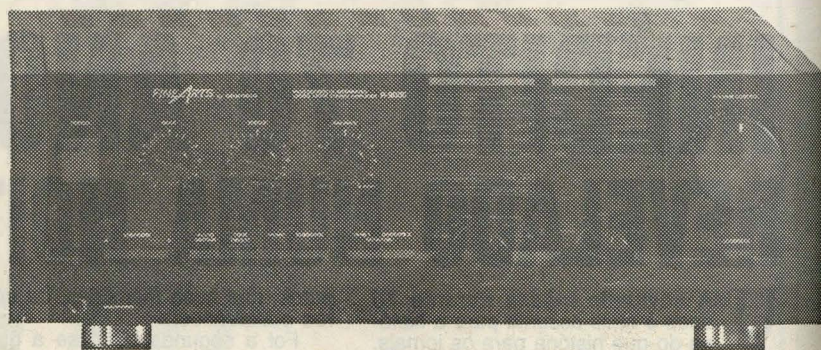
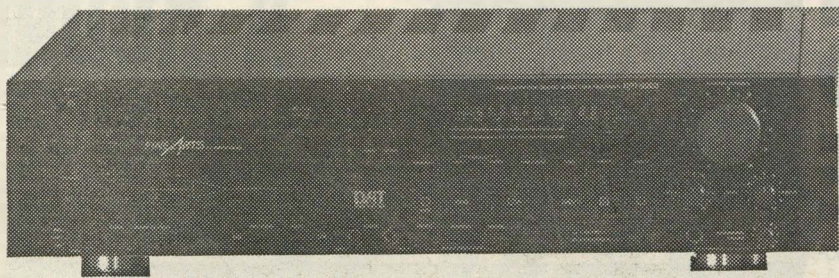
SEDE:

Estrada da Luz, 128, 4.º-Dt.º
1600 Lisboa



A. OLIVEIRA

ELECTRODOMÉSTICOS



GRUNDIG

Av. Almirante Reis, 91-A • 1100 LISBOA
Filial: R. Angelina Vidal, 63-65 • 1100 LISBOA • Telef. 82 25 87

«A CAPITAL» NOS BASTIDORES DO «FAZ DE CONTA»



Foto: Raul João de Almeida e Raul de Castro como fotomontagem. Raul de Castro adverte-se ao estúdio de gravação com agenda decorativa.



Como «reportagem de imprensa» Raul de Castro responde à lista de perguntas preparada por Rádio Europa, apresentando mensagens de grande importância.



Raul de Castro e Herman José. Dois grandes artistas não deixaram escapar o momento no palco de Rádio Europa.

JUNTAR os bastidores para quem conhece de dentro, parecia ser uma tarefa fácil. Mas não foi assim. O jornalista Vitor Carvalho teve de lutar para fazer história. E a história que ele escreveu não é apenas sobre o programa «Faz de Conta», mas sobre a vida de um homem que se tornou um ícone da música brasileira.

Com o tempo, Vitor Carvalho tornou-se um homem de muitos rostos. Um homem que sabe lidar com a pressão, com a crítica, com a fama. Um homem que sabe o que ele quer e não se deixa levar pelas circunstâncias. Ele é um homem de poucas palavras, mas de muitas ações.

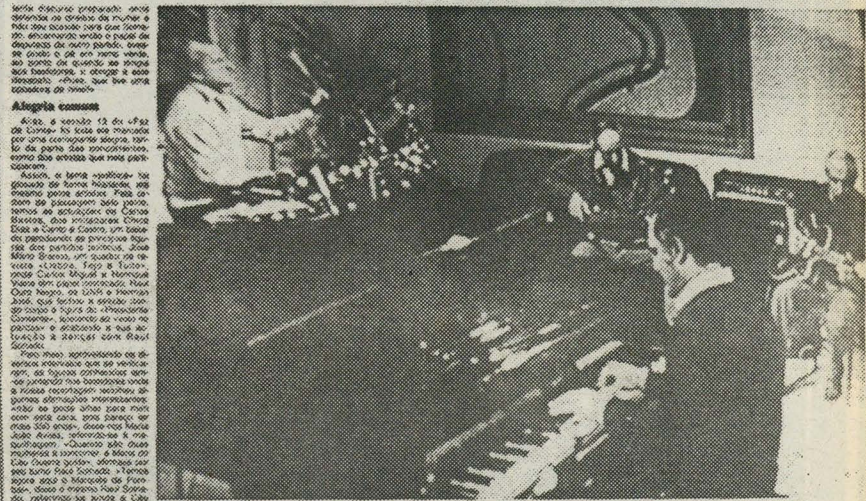
«Faz de Conta» não é apenas um programa de música. É um programa de vida. Um programa que mostra o lado humano dos artistas, o lado que não vemos na televisão. Um programa que nos faz refletir sobre a vida e a arte.

«Faz de Conta» é um programa que mudou a maneira como vemos a música brasileira. Um programa que trouxe para o grande público artistas que estavam apenas no circuito underground. Um programa que criou uma nova linguagem musical.

«Faz de Conta» é um programa que não tem fim. Um programa que sempre estará lá, pronto para receber os novos talentos da música brasileira. Um programa que é um reflexo da vida e da arte.

«Faz de Conta» é um programa que nos faz lembrar que a música é uma linguagem universal. Um programa que nos faz lembrar que a vida é uma música.

Solnado consegue êxito total BALSEMÃO É BATERISTA DE POLÍTICOS NA MÚSICA



Pito Balsemão. Processo de Castro, José Niza e Vasco Vieira no momento em que o músico-contra-ataca o grupo de artistas e 13.º sessão do «Faz de Conta».

«Faz de Conta» não é apenas um programa de música. É um programa de vida. Um programa que mostra o lado humano dos artistas, o lado que não vemos na televisão. Um programa que nos faz refletir sobre a vida e a arte.

«Faz de Conta» é um programa que mudou a maneira como vemos a música brasileira. Um programa que trouxe para o grande público artistas que estavam apenas no circuito underground. Um programa que criou uma nova linguagem musical.

«Faz de Conta» é um programa que não tem fim. Um programa que sempre estará lá, pronto para receber os novos talentos da música brasileira. Um programa que é um reflexo da vida e da arte.

«Faz de Conta» é um programa que nos faz lembrar que a música é uma linguagem universal. Um programa que nos faz lembrar que a vida é uma música.

«Faz de Conta» não é apenas um programa de música. É um programa de vida. Um programa que mostra o lado humano dos artistas, o lado que não vemos na televisão. Um programa que nos faz refletir sobre a vida e a arte.

«Faz de Conta» é um programa que mudou a maneira como vemos a música brasileira. Um programa que trouxe para o grande público artistas que estavam apenas no circuito underground. Um programa que criou uma nova linguagem musical.

«Faz de Conta» é um programa que não tem fim. Um programa que sempre estará lá, pronto para receber os novos talentos da música brasileira. Um programa que é um reflexo da vida e da arte.

«Faz de Conta» é um programa que nos faz lembrar que a música é uma linguagem universal. Um programa que nos faz lembrar que a vida é uma música.

«Faz de Conta» não é apenas um programa de música. É um programa de vida. Um programa que mostra o lado humano dos artistas, o lado que não vemos na televisão. Um programa que nos faz refletir sobre a vida e a arte.

«Faz de Conta» é um programa que mudou a maneira como vemos a música brasileira. Um programa que trouxe para o grande público artistas que estavam apenas no circuito underground. Um programa que criou uma nova linguagem musical.

«Faz de Conta» é um programa que não tem fim. Um programa que sempre estará lá, pronto para receber os novos talentos da música brasileira. Um programa que é um reflexo da vida e da arte.

«Faz de Conta» é um programa que nos faz lembrar que a música é uma linguagem universal. Um programa que nos faz lembrar que a vida é uma música.

«Faz de Conta» não é apenas um programa de música. É um programa de vida. Um programa que mostra o lado humano dos artistas, o lado que não vemos na televisão. Um programa que nos faz refletir sobre a vida e a arte.

«Faz de Conta» é um programa que mudou a maneira como vemos a música brasileira. Um programa que trouxe para o grande público artistas que estavam apenas no circuito underground. Um programa que criou uma nova linguagem musical.

«Faz de Conta» é um programa que não tem fim. Um programa que sempre estará lá, pronto para receber os novos talentos da música brasileira. Um programa que é um reflexo da vida e da arte.

«Faz de Conta» é um programa que nos faz lembrar que a música é uma linguagem universal. Um programa que nos faz lembrar que a vida é uma música.

«Faz de Conta» não é apenas um programa de música. É um programa de vida. Um programa que mostra o lado humano dos artistas, o lado que não vemos na televisão. Um programa que nos faz refletir sobre a vida e a arte.

«Faz de Conta» é um programa que mudou a maneira como vemos a música brasileira. Um programa que trouxe para o grande público artistas que estavam apenas no circuito underground. Um programa que criou uma nova linguagem musical.

«Faz de Conta» é um programa que não tem fim. Um programa que sempre estará lá, pronto para receber os novos talentos da música brasileira. Um programa que é um reflexo da vida e da arte.

«Faz de Conta» é um programa que nos faz lembrar que a música é uma linguagem universal. Um programa que nos faz lembrar que a vida é uma música.



Jornalista de «A Capital» desde 1984

VÍTOR CARVALHO

POLÍTICOS À MÚSICA VIRAM «PIROLITOS»

«REPORTAGEM sobre os bastidores do Faz de Conta. Redactor Vitor Carvalho c/ foto.» Em princípio era um serviço como tantos outros com a agravante de decorrer a um domingo à tarde, dia mais dado ao descanso do que a reportagens ainda por cima dentro de um cinema (o Europa). Recolhido o suporte de informação, segue-se a combinação com o Carlos Alberto sobre o local de encontro. Chegados ao Europa, saímos no ar e cabelo em pé que atira: «Fintaram-nos. Os homens estiveram cá ontem e agora não há nada para ninguém.» Nós que apenas íamos ver como o Solnado conduzia um dos programas de maior audiência na TV portuguesa, ficámos de pé atrás e, como quem não quer a coisa chegámos ao pé do Raul

e arriscámos: «Então parece que foi tudo por água abaixo?» Rápido ele responde: «É verdade, eles não quiseram ser fotografados e por isso anteciparam a gravação um dia.» Ainda sem saber ao que íamos, combinámos com o Solnado acompanhar a montagem do programa e, impavidamente, com o Carlos Alberto ao lado e de máquina pronta para o que desse e viesse, assistimos à passagem do programa. A páginas tantas, surgem-nos no pequeno «écran» um quarteto de caras conhecidas: Pinto Balsemão, Vasco Vieira de Almeida, José Niza e Preença de Carvalho entretinham-se à música. Rápido o Carlos Alberto desata a disparar a máquina enquanto ao nosso lado, um camarada de olhos arregalados comenta: «no jazz aparece cada pirolito?»

Advertisement for A CAPITAL magazine, featuring the title, issue information (ANO XIX, 12 DE JANEIRO), and a list of electronic products like AMSTRAD, ATARI, and COMMODORE.

Advertisement for Interpol magazine, featuring the headline «São Bentogate» and «CAÇA A REGADAS».

FAZ DE CONTA



Pito Balsemão, à bateria, acompanha conteúdos políticos-músicos numa época em que os intérpretes verbos os próximos sessões do programa de Raul de Castro.

POLÍTICOS DÃO MÚSICA

Advertisement for Lisopneus tires, featuring the headline «VAI DE SAMBA GOLOS DAS ANTAS TODOS CANARINHOS» and a list of benefits like «Mais segurança» and «Menor consumo de combustível».

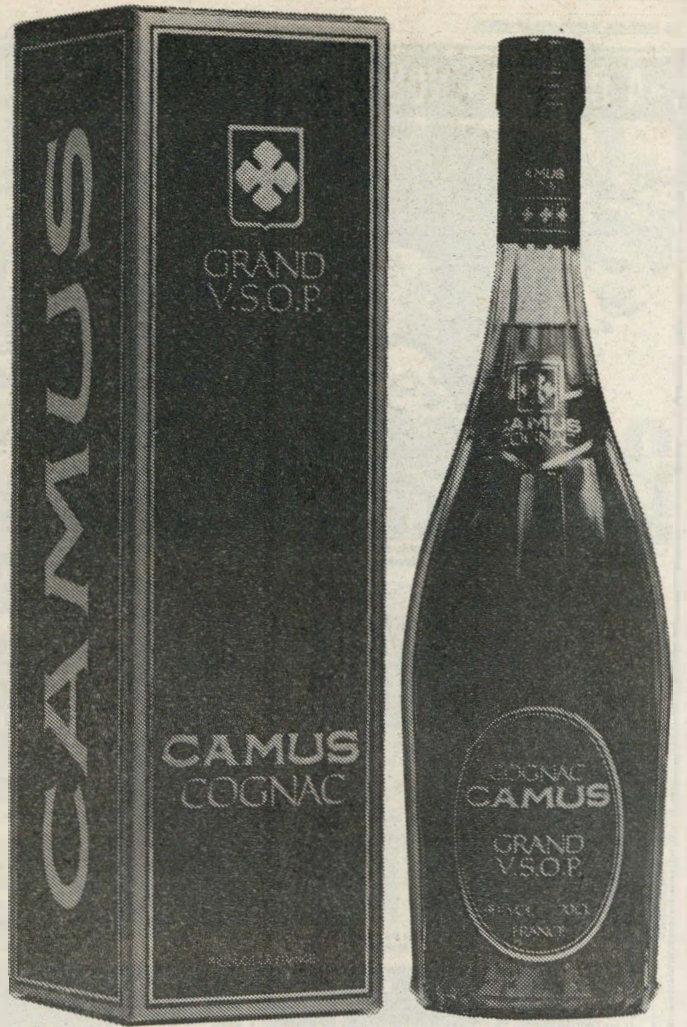
Advertisement for Lisopneus tires, featuring the headline «PNEUS BEM ASSISTIDOS GARANTEM» and a list of benefits like «Mais segurança» and «Menor consumo de combustível».

Banana Power



20.º ANIVERSÁRIO
A CAPITAL
PARABÉNS

EPNC



IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

A. RODILES & C.

Rua da Escola Politécnica, 15-17 — 1200 LISBOA
Telefones 32 72 92-36 10 74

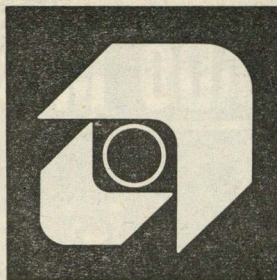
Bom Dia

iogurte



BOM NO SEU DIA-A-DIA

PARA COMER E GOSTAR!
E GOSTAR!



ACTUAL
COMERCIO

**FOTOGRAFIA—VIDEO
COMPUTADORES
CALCULADORAS**

**RICOH MINOLTA EXAKTA PENTAX
Canon Panasonic SANYO CASIO
cinefoto avis ACTUAL**

igre IMAGEM

AMOREIRAS - Shopping Center de Lisboa
- loja 1113 (1.º piso) e loja 2048 (2.º piso)

R. TOMÁS RIBEIRO, 43-B
- Tel. 56 32 01

R. BRAAMCAMP, 9
- Tel. 55 48 67

R. NOVA DO ALMADA, 82/4
- Tel. 32 46 70

AV. DA IGREJA, 43-B
- Tel. 77 08 52

CENTRO COMERCIAL DE ALVALADE
- loja 5 - Tel. 80 49 04

CENTRO COMERCIAL DO LUMIAR
- lojas 25 e 26

GRUPO **ACTUAL**
COMERCIO



PRODUTOS
Kodak

EXIJA



REVELAÇÃO PELA
Kodak



SICASAL

SOC. IND. E COMERCIAL DE AVICULTURA E SALSICHARIA, LDA.

UMA INDÚSTRIA AO SEU SERVIÇO

**MATADOURO INDUSTRIAL • CARNES FRESCAS
CARNES SALGADAS • CARNES CONGELADAS
PRODUTOS DE SALSICHARIA**

SEDE: MATADOURO E FÁBRICA — Vila Franca do Rosário — 2685 MALVEIRA
Telefs.: 71424/5/6 — Telex: 13175 SICASA P

AMSTRAD
"NOVIDADES"

	PVP
PC 1512 - 30 Mbytes - Écran monocromático	288 900\$00
PC 1512 - 30 Mbytes - Écran policromático	328 900\$00
PC 1512 - 40 Mbytes - Écran monocromático	309 900\$00
PC 1512 - 40 Mbytes - Écran policromático	347 900\$00

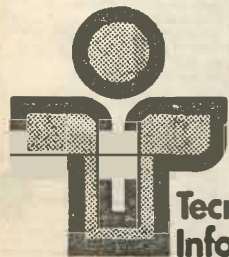
PORTÁTIL

PPC 512 S (1 Disk + 512 RAM)	133 900\$00
PPC 512 D (2 Disk + 512 RAM)	157 900\$00
PPC 640 S (1 Disk + 640 RAM + MODEM)	156 900\$00
PPC 640 D (2 Disk + 640 RAM + MODEM)	179 900\$00

(CONDIÇÕES DE PROMOÇÃO)

• IVA NÃO INCLUIDO À TAXA DE 17%

**ENTREGAS PARA MARÇO
ACEITAM-SE RESERVAS**



**Tecnologia
Informática, Lda.**

AV. CONDE VALBOM, 71, 2.º-ESQ.
1000 LISBOA — ☎ 73 63 16/91

**RALLY
PARIS-DAKAR**



**O NOSSO LUGAR NA COMPETIÇÃO
É A ASSISTÊNCIA!**

MESMO NA MAIS DURA PROVA

...Passa pela

CATERPNEUS

QUINTA VELHA-BEIROLAS-MOSCAVIDE
1885 LISBOA-TELEX 17812 CATERP P
☎ 251 28 56-251 30 45-252 13 48-252 13 98

LARGO DO ANDALUZ, 15, AC
1000 LISBOA ☎ 57 74 05/80

AV. LUÍSA TODI, 123-2900 SETÚBAL
☎ 25001/2

C. MARTIN DE LOS HEROS, 63
28008 MADRID
☎ 249 78 74

IMPOSTO PARA O SERVIÇO DE INCÊNDIOS

O Instituto Nacional de Seguros avisa os proprietários de prédios urbanos dos cancelhos da AMADORA, DEIRAS e SINTRA, da que termina no próximo dia 29 de Fevereiro o prazo para a apresentação às respectivas Câmaras das declarações destinadas à isenção do imposto pelo serviço de incêndios.

Lembra, por isso, esses segurados que devem proceder, o mais rapidamente possível, àquela formalidade, para o que se torna indispensável juntar à aplicação de seguro e respectivo recibo de prêmio, a Cadornita Predial devidamente actualizada.

FEIRAS INTERNACIONAIS
fevereiro 1980

Duas 1 e 2
Duas 10 e 14
Duas 15 e 19

LUGARES LIMITADOS

STAR

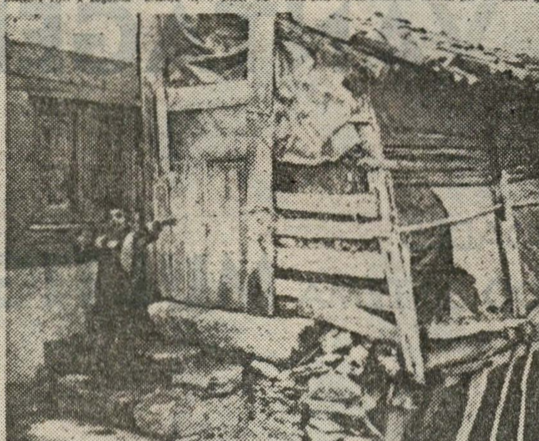
ADEGA MACHADO

Avisamos os nossos estimados Clientes, Amigos e Hoteleiros, que amanhã, dia 29, este Restaurante se encontra reservado para o jantar de Aniversário do Jornal «A SOLA».

“MENINA GALINHA” NÃO É FILME NEM SE PASSA NA PATAGONIA

ISABEL, uma menina de 9 anos, subtruída com a idade mental de um criança de 2, vive numa espécie de curral, alguns metros por fora e dentro, no Bairro Rita. Ninguém quer a Isabel, e a mãe, com o corpo disforme e feio, pelo cuidado que não tem e pela convicção que lhe é negado. Mas Isabel busca ainda gestos de entendimento e amor. Depois de uma passagem fugaz por hospitais e estabelecimentos de saúde e assistência, a criança regressa ao seu lar de miséria. E aqui, para além do mais, está em jogo no Banco da Rua. «A Capital» foi no rasto de uma história ainda a lume nos jornais. É urgente alertar que há muitas Isabels ignoradas pelas pessoas facilitadas, pelos amigos e pelas instituições. Isabel Quaresma - assistente social - no lugar de Vagos, a 200 quilómetros de Oliveira do Hospital, aguarda o emprego que lhe é devido e disponível a qualquer momento.

She, a mãe de Isabel, diz que a criança não cresce e que ela mesma a mata de fome. Isabel, com 9 anos, parece uma criança de 2. Ela não sabe ler nem escrever, não sabe falar e não sabe andar. Ela vive no curral de Isabel Quaresma, assistente social, no lugar de Vagos, a 200 quilómetros de Oliveira do Hospital, aguarda o emprego que lhe é devido e disponível a qualquer momento.



Diz um trabalhador: «Com a sua licença... quando aqui passava vindo do trabalho, vi muitas vezes e miúda toda cheia de trampa».

NINGUÉM QUER A ISABEL

Isabel, uma menina de 9 anos, subtruída com a idade mental de um criança de 2, vive numa espécie de curral, alguns metros por fora e dentro, no Bairro Rita. Ninguém quer a Isabel, e a mãe, com o corpo disforme e feio, pelo cuidado que não tem e pela convicção que lhe é negado. Mas Isabel busca ainda gestos de entendimento e amor. Depois de uma passagem fugaz por hospitais e estabelecimentos de saúde e assistência, a criança regressa ao seu lar de miséria. E aqui, para além do mais, está em jogo no Banco da Rua. «A Capital» foi no rasto de uma história ainda a lume nos jornais. É urgente alertar que há muitas Isabels ignoradas pelas pessoas facilitadas, pelos amigos e pelas instituições. Isabel Quaresma - assistente social - no lugar de Vagos, a 200 quilómetros de Oliveira do Hospital, aguarda o emprego que lhe é devido e disponível a qualquer momento.

«Mas há estruturas de base...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»



Nas paredes do casebre alguém escreveu: «Atenção, andam aqui as almas do outro mundo».

«Mas há estruturas de base...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»

«Mas há estruturas de base...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»

«Mas há estruturas de base...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»

«Mas há estruturas de base...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»

«Mas há estruturas de base...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»

«Mas há estruturas de base...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»

«Mas há estruturas de base...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»

«Mas há estruturas de base...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»

«Mas há estruturas de base...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»

«Mas há estruturas de base...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»
«Mas, se não se pode fazer nada, não se pode fazer nada...»

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

ANUNCIO

green gate

ADIVINHE QUEM É ESPERANÇA

PINTURA-Compro

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS PARA A CAPITAL

AVENIDA DA LIBerdade, 208 - LISBOA

TELEF. 57 31 73 - 36 11 91

O STAND MODERNO CONVIDA-O A VER MELHOR PORTUGAL.

Através do para-brisas laminado do novo Ford Cortina

O novo Ford Cortina não é apenas mais seguro. É também mais confortável e mais económico. Venha ver o novo Ford Cortina e experimente-lo num stand moderno. Esperamos por si.

stand moderno

ABERTO ATÉ ÀS 23 HORAS DE 20 DE JANEIRO ATÉ 11 DE FEVEREIRO



Jornalista de «A Capital» desde 1973

MARIA CATARINA

«MANCHETE» MOVE CORAÇÃO DE PRIMEIRA DAMA

POR imperativos profissionais temos nós que lidar, diariamente, com todas as grandezas e misérias: as nossas, as dos outros e as do País. Ao fim de uns certos anos de ofício, aparentemente, nada nos deveria surpreender. Mas não é bem assim e ainda bem. Vem esta pequena reflexão a propósito de uma incrível história protagonizada por uma criança que, desde a nascença até aos 9 anos de idade, cresceu encarcerada num galinheiro tendo exactamente como única companhia galinhas e outra bicharada.

Quando, numa certa manhã de Janeiro de 1980, parti com o repórter fotográfico Fernando Ricardo para Oliveira do Hospital, no rasto da pequena Isabel a quem mais tarde se chamou a «Menina Galinha», estava longe de imaginar que ainda era possível viver-se nas circunstâncias em que esta criança vivia. Mas mais grave ainda era o facto de a denúncia deste caso ter sido feita 4 anos antes, sem que qualquer instituição desse um passo para a resolver. As portas fecharam-se e a angústia e frustração de assistentes sociais, religiosas e de um casal que se interessou pela pequenita ficou dentro de cada um.

A CAPITAL

ESTAMOS NO FIM

Escreva no fim de cada número de A Capital o seu nome e endereço para receber o nosso livro de ouro.

Agora ainda há pouco tempo existia nos SAÍDOS DE BULOCA, um Amigo de modo Av. Vitorino Vilhote, 21 (Quinta de Av. de Rendimento) - Lisboa

PROSPECCÃO DE PETRÓLEO

ESPERANÇA RENASCE A SUL DO TEJO

O trabalho de prospeccão de petróleo no campo sul do Tejo está progressivamente avançado, segundo um projecto elaborado e em fase de execução no âmbito do programa de prospeccão petrolífera do Tejo, iniciado em 1976. É este trabalho que está a ser desenvolvido actualmente, após o encerramento do primeiro ciclo de prospeccão, que teve lugar em 1977.

“MENINA GALINHA” NÃO É FILME

“NINGUÉM QUER A ISABEL”

Isabel Quaresma, menina de 9 anos, subtruída com a idade mental de um criança de 2, voltou a dormir no curral, misturada com as galinhas, depois de uma passagem fugaz por hospitais e estabelecimentos de saúde e assistência, a criança regressa ao seu lar de miséria. E aqui, para além do mais, está em jogo no Banco da Rua. «A Capital» foi no rasto de uma história ainda a lume nos jornais. É urgente alertar que há muitas Isabels ignoradas pelas pessoas facilitadas, pelos amigos e pelas instituições. Isabel Quaresma - assistente social - no lugar de Vagos, a 200 quilómetros de Oliveira do Hospital, aguarda o emprego que lhe é devido e disponível a qualquer momento.

NADA DE NOVO NO TOPO DO NACIONAL

SPORTING PASSA BARREIRA AZUL

CONSELHO DA EUROPA REÚNE-SE EM ESTRASBURGO

FREITAS DO AMARAL ABRE SESSÃO DE INVERNO

CONSELHO DE MINISTROS DECIDE MORALIZAR SERVIÇOS OFICIAIS

Vão ser inventariados funcionários que não ocupam cargo nenhum

CONCRETIZE UM PENSAMENTO...
...SEM PESAR NO ORÇAMENTO!!!

AINDA MAIS VANTAGENS!

INOVAÇÕES E NOVAS OPORTUNIDADES
ATRAVÉS DO SISTEMA **MULTIGRUP**



MULTIGRUP - PROMOÇÃO E GESTÃO DE CONSÓRCIOS, LDA.
PRAÇA JOSÉ FONTANA, 17 - 5.º - 1000 LISBOA
TELEFS. 56 34 21 - 56 34 22

MULTIGRUP - PROMOÇÃO E GESTÃO DE CONSÓRCIOS, LDA.
SOLICITO MAIS INFORMAÇÕES SEM QUALQUER COMPROMISSO
NOME _____
MORADA _____
C. P. _____
TEL. CASA _____
EMPREGO _____

Electrolis
COM. ELECTRODOMESTICOS, LDA.

FERGUSON

TELEVISÃO
VIDEO
AUDIO

laGERMANIA

FOGÕES ELECTRICOS, A GAS E MISTOS
PLACAS DE ENCASTRAR
FORNOS DE ENCASTRAR
C/ SISTEMA MULTI-FUNÇÕES

W White-Westinghouse

FRIGORIFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR

MONDIAL frigor

FOGÕES ELECTRICOS, A GAS E MISTOS
ARCAS CONGELADORAS
VITRINAS P/ LACTICINIOS E GELADOS
ARREFECEDORES GARRAFAS

MONDIAL FOGÕES

FOGÕES ELECTRICOS, A GAS E MISTOS

SEDE LEIRIA
R. João de Deus, 5. 1 - 2400 LEIRIA
Telefones: 334 01 334 17 - Telex ELIND P e 132 239 ELISP
Telefax: 32 139
DELEGACAO LISBOA
Rua dos Correios, 14. 4 - 1100 LISBOA
Telef. 32 13 81 2 - Telex 16 817
DELEGACAO NORTE
Rua Nova do Seixo, 271 - 4450 SENHORA DA HORA
Telefones: 951 97 00 - 952 02 28
Telex 28 877 ELISPO P

CARINHO LEVANTA ÂNIMO EM TERRAS DO LITORAL

MÁRIO SOARES "OH MEU LINDO PRESIDENTE QUERO DAR-TE UM BEIJINHO"

Um dia a vida do litoral de Maria Soares é diferente. Ela não se preocupa com a política nem com a imprensa. Ela só quer abraçar o presidente da República e beijá-lo.

Em terras do litoral, o carinho levantou o ânimo das pessoas. Maria Soares, candidata à presidência, recebeu milhares de votos e o apoio de milhares de pessoas.



Nesta imagem, Maria Soares recebe o carinho de uma criança em terras do litoral.

Com o carinho levantado, o ânimo das pessoas no litoral mudou. Maria Soares recebeu milhares de votos e o apoio de milhares de pessoas.

Maria Soares recebeu milhares de votos e o apoio de milhares de pessoas. Ela é considerada a candidata mais querida do litoral.

Com o carinho levantado, o ânimo das pessoas no litoral mudou. Maria Soares recebeu milhares de votos e o apoio de milhares de pessoas.

Maria Soares recebeu milhares de votos e o apoio de milhares de pessoas. Ela é considerada a candidata mais querida do litoral.

"NOS SOMOS DEMOCRATAS NÃO TEMOS MEDO"

MÁRIO SOARES Pesadelo na Marinha Grande ARMADILHA MONTADA PARA DEGOLAR O CANDIDATO

Um dia a vida do litoral de Maria Soares é diferente. Ela não se preocupa com a política nem com a imprensa. Ela só quer abraçar o presidente e beijá-lo.

Em terras do litoral, o carinho levantou o ânimo das pessoas. Maria Soares, candidata à presidência, recebeu milhares de votos e o apoio de milhares de pessoas.



Nesta imagem, Maria Soares recebe o carinho de uma criança em terras do litoral.

Nesta imagem, Maria Soares recebe o carinho de uma criança em terras do litoral.

Com o carinho levantado, o ânimo das pessoas no litoral mudou. Maria Soares recebeu milhares de votos e o apoio de milhares de pessoas.

Maria Soares recebeu milhares de votos e o apoio de milhares de pessoas. Ela é considerada a candidata mais querida do litoral.

Com o carinho levantado, o ânimo das pessoas no litoral mudou. Maria Soares recebeu milhares de votos e o apoio de milhares de pessoas.

Maria Soares recebeu milhares de votos e o apoio de milhares de pessoas. Ela é considerada a candidata mais querida do litoral.



Jornalista de «A Capital» desde 1981

BELO DA FONSECA QUANDO A REVOLTA ENTRA NA NOTÍCIA

CORRIA célere o dia 15 de Janeiro de 1986 e nele corriam também todos os que acompanhavam, em caravana, a primeira volta do então candidato à Presidência da República, Mário Soares. Era afinal mais um dia, o quinto, de uma campanha que arrancara com ténues esperanças de vitória, se analisadas pelos resultados das sondagens já divulgadas.

MOBILIÁRIO DE ESTILO Mobilidade Central de Camilo Jordão

ACAPITAL Director RODOLFO BIARTE

NOVA LUSA MAQUINAS DE CALCULAR CASIO

a *Lamunca* design

COM MONTRAS
DE
PRIMAVERA

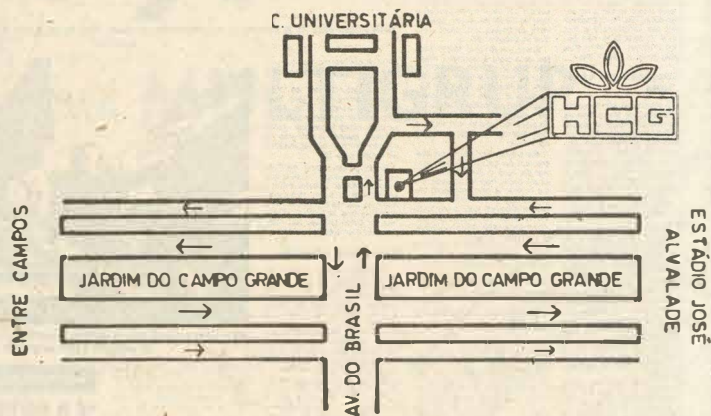
RUA MORAIS SOARES, N.º 159
AV. DE ROMA, 25-E

CENTRO COMERCIAL FONTE NOVA, LOJA 58



Horto do Campo Grande, Lda.
CAMPO GRANDE, 171 — 1700 LISBOA
TELEFS. 77 23 83 • 73 21 95

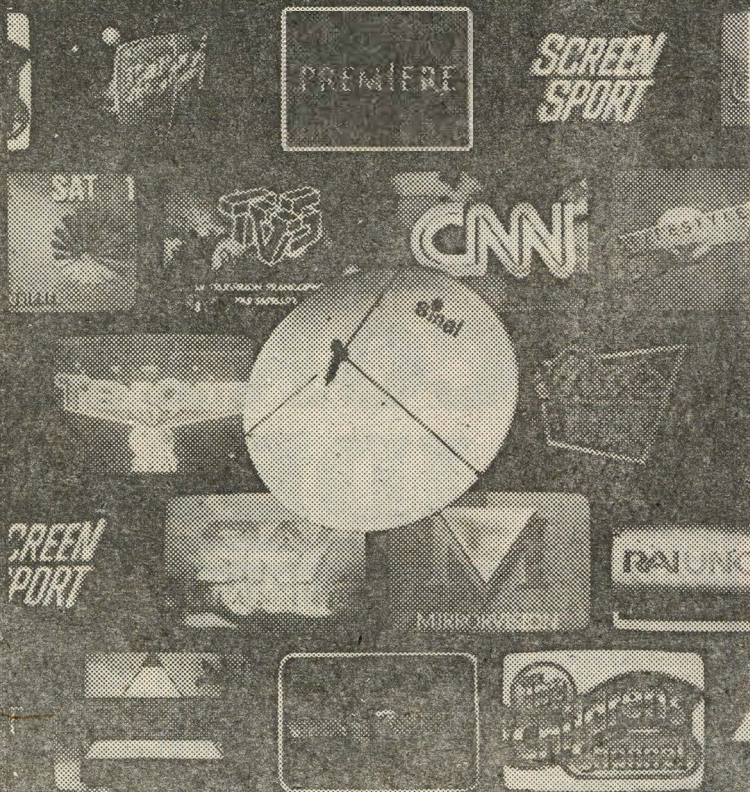
PLANTAS ORNAMENTAIS DE EXTERIOR E INTERIOR
VENDA • ALUGUER • DECORAÇÃO • SERVIÇOS
DE MANUTENÇÃO



VISITE-NOS
SHOPING CENTER DAS AMOREIRAS
LOJA N.º 1007 — TELEFONE 69 25 53

ANTENAS
PARABÓLICAS

TELEVISÃO VIA SATELITE



Sinal

VISITE O NOSSO SALÃO DE EXPOSIÇÃO
RUA CASIMIRO FREIRE, 13-A/B
1900 LISBOA
TELS. 892945 - 894850



CLINICA DR. AVELAR



PEDIÁTRICO

Avaliação
do desenvolvimento
físico, intelectual
e emocional
da criança
(Até aos 9 anos)



GERAL

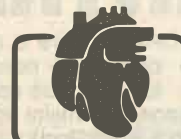
Visão global sobre
o seu estado de saúde,
com ultrassonografia
(ecografias abdominal,
renal e pélvica)

check-up



GERIÁTRICO

Exame clínico
completo para
pessoas com mais
de 65 anos.
Para uma tranquila
3.ª idade



ATEROSCLEROSE

Prevenção do enfarte
e do acidente vascular
(estudo pormenorizado
dos lípidos, E.C.G.
c/ esforço e Doppler)
(A partir dos 40 anos)

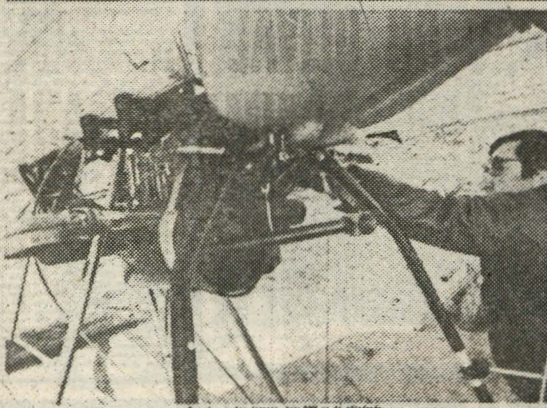
Ecografia, Endoscopia, Doppler, ECG simples e c/ esforço, Espirometria, Oftalmologia, Análises,
Consultas de Clínica Geral e especialidades, Exames de admissão a empresas, Medicina do Trabalho

Av. do Brasil, 184, r/c dir - 1700 LISBOA - Tel. 809021 c/BA - Telex 64981 Ritej P

XLII — 20.º ANIVERSÁRIO

10 SÁBADO, 17 DE JANEIRO DE 1987 A CAPITAL

ESCOLA ABERTA NA



O motor, a dois tempos, tem 320 cc de cilindrada



As operações de levantamento da motor durante o teste do seu ponto de fuga



Um passo vital, o pilotagem e desmontagem. O equipamento está sendo montado em duas partes e a montagem é feita em etapas

RÁPIDO BARATO EMOTIVO

É fácil como que voar, barato como liquidar em um depósito de...
...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...
...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...
...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...

Três classes

Existem três classes distintas de ultralights...
...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...
...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...

Um ultralight...
...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...
...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...

Um ultralight...
...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...
...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...

Um ultralight...
...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...
...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...

Um ultralight...
...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...
...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...

LAGOA DE ALBUFEIRA



A prova concluiu-se com êxito e o ULM foi entregue ao piloto

VOAR É SIMPLES EM «ULTRALIGEIRO»

LUÍS PIMENTA
CRISTÓ
CARLOS ALBERTO
PIRELLA

...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...
...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...

...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...
...a um preço médio de 200 mil reais, o chamado ultralight...



A partida do voo, com o motor ligado, e o piloto no controle

Jornalista de «A Capital» desde 1986



LUÍS PIMENTA

BAPTISMO DE VOO EM DIA DE TRABALHO

O meu batismo de voo teve honras de páginas de jornal. Um motor, uma hélice, grandes asas e dois bancos em plástico foi quanto bastou para tomar aquele dia de trabalho numa experiência que, além de inesquecível, foi guardada para o futuro através da letra de forma. Além disso, foi uma maneira eficaz de banir a palavra «monotonia» do meu vocabulário profissional. Afinal, qual é a actividade em que, no mesmo dia, se passa do teclado da máquina de escrever para uma asa delta com motor?

Esta reportagem reveste-se por isso, de um significado muito especial, tanto mais que foi a primeira da minha curta carreira a ocupar duas páginas. Muita coisa fica por contar no texto jornalístico, desde as horas de espera para obter uma declaração difícil às muitas portas que, lamentavelmente, ainda se fecham à informação. Problemas que, em face da notícia ou reportagem ganham, na maior parte das vezes, classificação secundária. Não foi o caso desta. Aqui, a experiência pessoal do repórter foi relatada pelo próprio, ainda mal refeito da aventura. Trémulo, mas satisfeito. Sentia-se privilegiado.

ANO XIX (2.ª SÉRIE) DIÁRIO — N.º 6034 — 1987 — SÁBADO, 17 DE JANEIRO
A CAPITAL
Director: RODOLFO DUARTE
FONE: 478 3227 - 478 2306 - 478 8100

Perdoando a inimigos e raptoreiros

SEQUESTRO CUSTA 15 MORTES

PRESIDENTE DO EQUADOR RECUPERA LIBERDADE

O presidente do Equador, Fabian Cerdena, depois de ser libertado por guerrilheiros rebeldes que o haviam raptado, o chefe do Estado voltou a visitar o país de origem.

«Stef» do Mónaco

TODOS GOSTAM DAS MINHAS LOUCURAS

SEPARAÇÃO DE VINTE ANOS

Drama acaba na Portela

EM LUTA COM O MAU TEMPO

MÁQUINAS JÁ ROLAM NO RALI DE MONTE CARLO

BARATO E EMOTIVO

VOAR É FÁCIL NOS ULTRALIGEIOS

ANGELINA DE «VEREDA TROPICAL» CAI NOS BRAÇOS DO PAI

GRANDE CONCURSO «COMPRA»

Realizado no Palmeiras Shopping em 31 de Dezembro de 1987 na presença de um representante do Governo Civil do Estado, com o patrocínio da Petrobras.



Nestlé®

símbolo
de qualidade
